

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Ademar diz: 'Não pouparemos este Governo'



Ademar

Começa hoje na Avenida (21 hs.) o nosso Carnaval

Com uma batalha de confeti e apresentação de blocos e escolas de samba, o povo comemorará esta noite, na Avenida Rio Branco, a entrada do ano novo e a chegada à cidade de rei Momo (o da folia).

Com sua corte de mulatas, tambores e cuicas, "sua majestade" desfilará desde a Praça Mauá à sede do clube "Tenentes do Diabo", hoje completando 98 carnavais.

Prêmios dos melhores

Após a avenida serão instalados corréios, de onde comissões julgadoras observarão os blocos e ranchos em evolução concorrentes a prêmios de melhor apresentação que serão distribuídos pela

(Conclui na 2.ª página)

"Getúlio me abandonou na estrada; por isso adotei essa linha de independência. Doravante, não pouparemos o governo naquilo que considerarmos errado", disse ontem o sr. Ademar de Barros, explicando o manifesto que lançou à nação, por intermédio da imprensa, no qual responsabiliza o governo da República pela "angústia que a nação atravessa", pela crise política, pela crise econômico-financeira, pela crise de abastecimento, pela crise de produção, pela crise social. "Chego a pensar na existência de um plano sinistro para levar o país à falência", disse.

"O que se observa no âmbito oficial — acrescentou — é a insensibilidade entronizada nos palácios governamentais, de onde seus titulares não saem nunca, mais temerosos de enfrentar o povo em praça pública do que os cristãos da Roma antiga, na arena, diante dos leões".

Absoluta incapacidade dos dirigentes

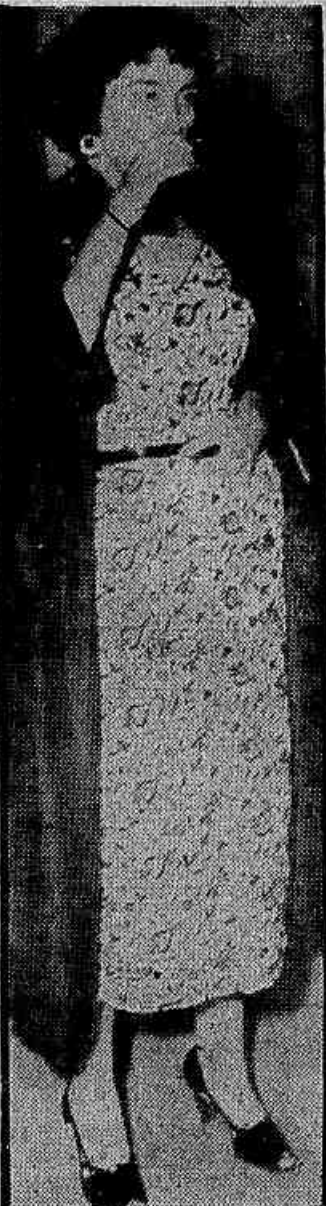
O esperado rompimento do sr. Ademar de Barros com o sr. Getúlio Vargas veio no manifesto ontem distribuído pelo presidente do PSP à imprensa, no meio-dia. "Um número incontável de vezes — disse — sufocamos o protesto que nos dá amor à terra e ao povo nos tem inspirado. Agora, porém, não é mais possível calar, pois será como que pactuar com o desmoronamento da pátria, já que estamos hoje convencidos da absoluta incapacidade de seus dirigentes para a solução dos problemas que nos angustiam".

O sr. Ademar de Barros acusa os políticos de servir-se do povo e denuncia o propósito de alguns

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 27,6.
MINIMA: 20,8.



A viúva da maior (Vera de Melo Carvalho) compareceu, ontem, no Fórum, para depor, ostentando os seguintes objetos: bolas carais, vestido estampado, esmalte nos dedos. Mme. Vera, combatendo o calor, ingeriu uma garrafa de água mineral. — (Texto na 5.ª)

Madame Ragnar Janer não reconheceu Gooda na acareação

A sra. Nancy Janer não reconheceu, ontem, em Joel Gooda Fernandes o homem que tentou raptá-la na tarde do último dia 2 de sua residência em circunstâncias que foram noticiadas, em primeira mão, pelo DIÁRIO CARIOCA.

O reconhecimento do sequestrador se daria durante a acareação de Joel Gooda e a senhora Janer, no primeiro distrito policial, na Gávea, a qual se efetuou na presença do delegado Guerreiro de Castro.

A ACAREAÇÃO

As 14.30 compareceram àquela delegacia o industrial Ragnar Janer e sua esposa (quase-raptada). Conduzidos à sala do delegado ali já encontraram diversas pessoas, entre repórteres, policiais, advogados e familiares de Gooda.

Imediatamente o titular da delegacia grupou cerca de 20 pessoas (entre eles Joel Gooda) e solicitou à sra. Janer que reconhecesse entre os apontados o homem que tentara sequestrá-la.

"Não foi esse"

Mme. Janer olhou a todos, em alguns demorando-se um pouco, declarando, por fim, que não viu, em qualquer deles, semelhança com o "gangster", o qual descrevera inicialmente no DIÁRIO

(Conclui na 2.ª página)

Deve subir 35 a 40 centavos em litro a gasolina

O Conselho Nacional do Petróleo, em reunião secreta, calculou ontem (e não revelou) o aumento de preços do óleo combustível e do óleo diesel, em consequência da cobrança de agios pelo governo.

O aumento do preço da gasolina teve sua discussão adiada para a próxima terça-feira, desde que até lá o Ministério da Fazenda já tenha tomado uma decisão sobre o comércio dos dois produtos examinados ontem.

Agios fixos

Os produtos de petróleo serão comprados, após ulterior deliberação do Conselho Nacional do Petróleo, em regime de agios fixos de dez cruzeiros para os óleos combustível e diesel e de doze cruzeiros para a gasolina — de acordo com o determinado pela Superintendência da Moeda e do Crédito. Em consequência, espera-se que o aumento de preço dos óleos se eleve de 35 a 40 centavos por litro.

Exposição de motivos

Sobre as deliberações secretas de ontem o presidente do CNP, sr. Plínio Catão, enviará hoje ao Ministério da Fazenda uma exposição de motivos para que sobre o

(Conclui na 2.ª página)



Durante a acareação no 1.º D. P. (onde Mme. Janer não reconheceu), vê-se Gooda numa das extremidades, falando ao microfone, a sra. Nancy Janer o olha demoradamente e seu esposo, de pé, atrás, aprecia a cena

'O Exército atento à democracia e contra a demagogia'

Nessa reunião de generais ontem, o Chefe do Estado Maior do Exército, general Fiúza de Castro afirmou que o ano de 1954 encontra o Exército "atento à ordem, à disciplina e aos ideais democráticos".

Acrescentou que o comportamento das Forças Armadas independia das "insinuações deletérias que tentam solapar a nossa coesão e vencer a nossa resistência, contrária à demagogia, ao personalismo balfo e às publicações nefastas que abalam a ordem, a disciplina e a Justiça".

VIGILÂNCIA CÍVICA

Agradecendo, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso declarou que "não só aqui, como nas casernas, em todos os recantos do país, estamos, neste momento, nas fileiras, os

que em vigilância cívica, sem casos pessoais a defender ou a acusar, manifestem pelos atos, mais que por palavras, o seu desinteresse por posições, o seu desamor à fortuna".

A reunião se verificou a convite do chefe do Estado Maior do Exército e a ela estiveram presentes os generais em serviço e em trânsito nesta capital que foram cumprimentar o Ministro da Guerra no transcurso do Ano Novo.

O discurso de Curitiba

Achavam-se à frente da manifestação ao Ministro da Guerra o marechal Mascarenhas de Moraes e o general Fiúza de Castro que promoveram a reunião e, falando, em nome dos seus companheiros, disse:

(Conclui na 2.ª página)

Queixa-crime de Etchegoyen contra general

O general Alcides Etchegoyen apresentou queixa-crime contra seu companheiro de farda e pólo, Rogério de Albuquerque Lima, por sentir-se atingido em sua honra, em consequência de entrevista concedida por este à "Tribuna de Imprensa".

(Conclui na 2.ª página)

Bessarabiano em 13 certidões Samuel Wainer

Treze certidões do Ministério de Educação e Cultura, anexadas ao processo de Samuel Wainer, apresentadas ao como Bessarabiano, nascido em Iedniz.

Tais documentos constam dos assentamentos de Wainer na Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo.

Fiscalização das diligências

Por outro lado, o segundo curador de Família requereu ao juiz da primeira Vara que as diligências em São Paulo, para serem ouvidas testemunhas no sentido de provar a tese do nascimento paulista, defendida por Wainer.

O requerimento

É o seguinte, o texto do requerimento do curador, sr. Otávio Pimentel: "O 2.º curador de Família, na ação ordinária para cancelamento do Registro Civil que move a Samuel Wainer, requer a V. Exa., que

(Conclui na 2.ª página)

LANDI NO 1.º PELOTÃO



A despeito da ausência dos famosos corredores italianos e do argentino Fangio, o "Circuito da Gávea", a se realizar domingo próximo, está a altura do renome internacional da grande prova. Nêle tomarão parte ates do volante de diversos países, inclusive com o famoso Stuck, cujo duelo com Pintacuda, marcou época, outrora. De acordo com a volta de classificação, ontem realizada, o 1.º pelotão de partida está constituído pelo Barão E. Graffenried (suíço), José Maria Nogueira Pinto e Vasco Sameiro (português), além do campeão brasileiro Landi, que se vê no clichê, depois da classificação vitoriosa. — (Noticiário na 10.ª página)

Ester de Abreu obteve em tempo 'record' o seu divórcio no Brasil

O desquite da cantora portuguesa Ester de Abreu (que promete casar-se com o Prefeito Dulcídio Cardoso a 8 de janeiro próximo) foi processado na 1.ª Vara de Família num tempo recorde, já tendo sido enviada a Portugal a carta de sentença, que será transformada em divórcio.

Se porém não houver mais um recorde nesse processamento por parte da justiça portuguesa, a fim de permitir que o Supremo Tribunal Federal homologue o divórcio antes do dia 8, o casamento deverá ser transferido para mais tarde, perspectiva que não agrada aos noivos, provavelmente ansiosos.

O ANDAMENTO DO PROCESSO

O processo de desquite da sra. Ester de Abreu e marido, sr. Eugênio Rodrigues Pereira, deu entrada na 1.ª Vara de Família, ocupada pelo juiz Frutuoso Aragão Bulcão, no dia 2 do mês de outubro próximo passado.

Vencendo rapidamente os canais competentes, o processo era julgado no dia 6, sendo devolvido à distribuição em menos de uma semana, isto é, no dia 12 do mesmo mês de outubro.

Bateu o recorde

Finalmente, batendo um novo recorde em seu rápido andamento, o processo de desquite da sra. Ester de Abreu foi homologado no dia 24 de

(Conclui na 2.ª página)

O amigo do povo mascarado



Da reunião dos representantes das classes patronais e dos empregados, sob a presidência do delegado do SEPT (Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho), resultou a nova fixação do salário mínimo para o Distrito Federal, extensivo, nos termos da lei, a todo o país. Os representantes dos empregados, atropelando um pouco, obtiveram que o árbitro abandonasse suas convicções e desse por aprovada a proposta maior, fixando o salário mínimo em Cr\$ 2.400,00 mensais. Força é convir que a proposta dos empregados não se distanciava muito da que foi aprovada, travando-se a discussão em torno das tabelas do custo da vida, as quais são tendenciosas num certo sentido, porque não se referem propriamente à mecânica da alta dos preços, que se processa na razão do numerário disponível para os consumidores.

Um outro aspecto da incidência econômica da continuada elevação dos salários urbanos está na atração que exerce sobre os trabalhadores rurais. Não há dúvida que, no Brasil, é muito mais fácil a vida dos colonos agrícolas do que dos congêneres labutando na indústria. Entretanto, as cidades praticam uma poderosa fascinação, que, até o desengano, despovoou os campos. Assim, não parece dúvida que providências paliativas podem adiar mas não traem solução definitiva às crises econômicas que

resultam do desequilíbrio e instabilidade das relações entre a produção e o consumo.

O Presidente da República vai falar ao país na noite de São Silvestre, em seguida pretende amanhecer o ano novo na companhia de artistas do teatro, do rádio e do cinema. O mais provável é que, nessa alegre vigília, esqueça as más notícias que ali estão e teriam de ser mencionadas, se houvesse sinceridade na fala do primeiro mandatário da nação. Entretanto, uma aproximação objetiva pode mostrar ao país o grau de irresponsabilidade do seu Governo. Na volta do Ano Bom em 1940, as estações de rádio em cadeia, comandadas pela Agência Nacional, pediam aos ouvintes de todo o país que esperassem grande novidade à meia-noite, que lhes daria o próprio sr. Getúlio Vargas. De fato, na primeira das doze badaladas o ditador embocou o microfone e anunciou solenemente que "o petróleo tinha jorrado em Lobato". Até hoje, quatorze anos passados, estamos à espera do jorro, que o velho Vargas supunha fosse de gasolina refinada, pronta a entrar nos carburadores dos motores à explosão.

Quatorze anos passados, estamos, pois, às voltas com o petróleo é nosso. A Petrobrás vai nos meter a mão no bolso. Do petróleo de Lobato teremos apenas o imposto, sofrendo a espoliação inconstitucional de dupla tributação extra-orçamentária, inventada por via administrativa.

Depois da Petrobrás, já o sr. Getúlio Vargas anuncia a Eletrobrás, quer dizer, a espoliação de uma indústria fundamental, porém pre-

cária e incerta nos seus fundamentos legais. A apologia da nova política de produção da energia elétrica não virá sem um dos escândalos e sem as falsas acusações a que o chefe do Estado já nos habituou com o intuito de fugir aos próprios compromissos e promessas. As falsas sociedades mistas vão ser as máscaras dos monopólios estatais, porque a única tendência getuliana é o arremedo socialista, absorvendo com sua terrível incompetência e com a debilidade econômica do país — os meios de produção, com os quais o vamos edificando penosamente.

As classes cultas do país, elementos motores de seu progresso, já estão habituadas a apreciar a calamidade que o vem destruindo desde 1930. O domínio sôrno, o parasitismo, a corrupção e o apodrecimento estão na flor dos prejuízos e sofrimentos do povo brasileiro. A era getuliana ficará na história, como o exemplo do que a improvisação e a falta de escrúpulos de uma sedição militar pode acarretar na sua destruição. Desde o rompimento com os laços da legalidade e da disciplina militar, andamos à matroca, vítimas da nossa própria submissão e ausência. Agora, porém, com os últimos desregramentos, já não serão apenas as classes cultas a ter consciência de suas desgraças. Os pobres, os necessitados, os miseráveis estarão confundidos na massa geral da nação. Essa é a obra getuliana, que, na aurora do Ano Novo, o grande responsável deveria confessar, tirando a máscara de amigo do povo.

J. E. DE MACEDO SOARES

NO D. C. A NOIVA



Será oficialmente declarado, no próximo dia 3 de janeiro, o noivado do sr. Manuel (Máximo) Sarinho Vargas, com a sra. Vera Tavares, que o cronista Jacinto de Thormes, num "furo" social havia noticiado no dia 17 de dezembro último. A confirmação do noivado foi trazida à redação do "D. C." pela própria noiva, sra. Vera Tavares, que na fotografia aparece lado a lado com Jacinto de Thormes e pela nossa cronista de elegância, Glória Robichez.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 224, 3.º andar — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Omar Vilela (PTB, As. Fluminense, conhecido por dr. Progressista — "Desejo que Barra Mansa "progrêssa" cada vez mais", sic) propôs ao seu colega de bancada, sr. Domingos Guimarães, a troca dos respectivos redutos eleitorais (Barra Mansa e Campos) nas próximas eleições, uma vez que ambos estavam aumentando a sua popularidade naqueles municípios...

... QUE, em resposta, o citado Domingos disse ao referido Omar: "Aceito a troca, mas você precisa ter cuidado para não soltar nenhum "progrêssa" na minha terra, porque do contrário os campistas o afogam nas águas do Paraíba...

Missa por Cristiano Machado

CIDADE DO VATICANO, 30 (AFP) — Uma missa de "requiem" para o repouso da alma do sr. Cristiano Machado, embaixador do Brasil junto à Santa Sé, será celebrada em 2 de janeiro.

18
agências no
Rio de Janeiro
BANCO
NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.
Aberto de 9 às 18 hs.

"SAL DE FRUCTA" ENO

Laxante suave

Vitorioso o governador Régis Pacheco na reunião de ontem do PSD baiano

Continua em foco a formação da frente mineira

POLÍTICA ESTADUAL

O deputado Magalhães Pinto viajou, ontem, para Belo Horizonte, onde reuniu para os seus correligionários o resultado dos entendimentos nesta capital e a situação em que foi colocado aqui o problema da frente mineira. Também o governador Juscelino Kubitschek, que ontem veio ao Rio, e o Ministro da Justiça têm estado ativos nas consultas e entendimentos agora estendidos ao PR e ao PTB, que formam o conjunto secundário nos quadros da política mineira.

VAI TORPEDEAR O ACÓRDO

O deputado José Bonifácio viajou hoje para Belo Horizonte, e, em nome dos interesses municipais de Barbacena, tentará anular o trabalho e o esforço desenvolvidos pelo sr. Magalhães Pinto no seio da UDN.

Em novas declarações, o prócer mineiro reiterou que exporá para os grupos contrários ao acordo, as suas razões e, se não surtirem o efeito desejado, iniciará uma campanha em todo o Estado junto aos diretores municipais da UDN.

O PTB cearense preferiu ficar com a UDN, rejeitando as propostas do governador Raul Barbosa, e criando um sério problema para a conveniência política entendida no Ceará.

O presidente do petebismo no Ceará, sr. Carlos Jeremias não logrou o governador Raul Barbosa além da promessa de 1 senadora e dois lugares na chapa pedista para a Câmara Federal. A UDN antes oferecera a vice-governança, 1 senadora e, agora, reafirmou a proposta estendendo ao PTB o direito de escolher o candidato udenista de uma lista tripartite a ser apresentada. Diante desse fato deixou de interessar aos udenistas a aliança interpartidária proposta pelo governador Raul Barbosa.

Antecipa-se que, como resultante desses fatos, está robustecida a candidatura Paulo Sarazate que sendo amigo íntimo do presidente petebista e sendo um dos mais cogitados candidatos udenistas tem assim facilitada a escolha do seu nome.

DOIS ORÇAMENTOS NA BAHIA

Continua a controvérsia a respeito da situação criada na Bahia, onde o Governador vetou a Lei de Meios que lhe foi remetida pela Assembleia, sob a justificativa de que o Legislativo estadual o fez fora do prazo constitucional e a mesma Assembleia recebeu o ato do Chefe do Executivo como hostil, deliberando recorrer ao Judiciário para manter o Orçamento que aprovou para o exercício de 54.

Um despacho da Asapresa, entretanto, esclarece que o secretário da Fazenda já enviou instruções aos seus subordinados para que se cumpra o Orçamento de 52, em vista

Os três itens da moção que foi aprovada

SALVADOR, 30 (D. C.) — Foi realizada, hoje, às 15 horas, a reunião da Comissão Executiva do PSD, com a presença de 46 dos 48 membros, inclusive do sr. Antônio Balbino, Ministro da Educação. O resultado da reunião está resumido na aprovação de uma moção de 3 itens apresentada pelo deputado Tarcilo Vieira de Melo e aprovada por unanimidade.

A moção diz, em primeiro lugar, que o PSD deseja o entendimento com todos os partidos políticos com representação no Estado, mas que os acordos sejam feitos segundo os interesses da Bahia. A segunda parte da moção atribui poderes plenos ao governador Régis Pacheco, que é o presidente do partido, a promover esses entendimentos. Por último, foi hipotecada inteira solidariedade a atitude do sr. Régis Pacheco e a linha que vem mantendo a frente do partido.

DERROTA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A interpretação política da reunião de hoje encerra uma derrota do Ministro Antônio Balbino que compareceu à mesma, silencioso, sem nada esclarecer, inclusive aos repórteres que o interpelaram, posteriormente.

O governador Régis Pacheco está, agora, autorizado, pela unanimidade partidária, a conduzir a sucessão estadual tal como considerou conveniente aos interesses do seu Estado, inutilizando, em nome do PSD, o pacto subscrito pelo Ministro Antônio Balbino.

O "Reveillon" e a Exposição Imobiliária em Quitandinha

PETROPOLIS, 31 — O Hotel Quitandinha está inteiramente ornamentado e preparado para receber a sociedade carioca, hoje, em seu grande "Reveillon", começando à 0 horas, a sua nova fase. A noite, no intenso programa para a temporada de verão, a realização da Primeira Exposição Imobiliária de Quitandinha, que contará com a participação das mais conceituadas organizações imobiliárias e que, através da mais moderna arte decorativa, mostrará ao público suas realizações e projetos. A grande concentração de "stands" no Sallio Mauá, que será a primeira a ser realizada entre nós, começará nos primeiros dias de fevereiro vindouro e terá a duração de 60 dias.

Falará hoje à Nação o sr. Getúlio Vargas

O presidente Getúlio Vargas, ao encerrar a passagem do Ano Novo, pronunciará hoje, às 19.30 horas, um discurso de saudação a todo o povo brasileiro. A oração presidencial será transmitida pela "Voz do Brasil", da Agência Nacional, em cadeia com todas as emissoras do país.

Esta é a verdade e não adianta disfarçar. Na vida real, como no cinema ou no teatro, "elas" preferem contrariar com um galã que possa cabelos!

A loção TRICOMICINA, à base de vegetais da flora brasileira, é o mais moderno preparado que existe para combater a CALVIE e deter a queda dos cabelos. A TRICOMICINA vitaliza e regulariza as funções do bulbo capilar, ajudando a natureza em seu trabalho de recuperação. Por isso, o efeito da TRICOMICINA, sem ser imediato, é contínuo, progressivo e seguro.

Tricomicina

- combate a CALVIE,
- detém a QUEDA DOS CABELOS,
- elimina a CASPA.

A TRICOMICINA também PODE e DEVE ser usada na higienização do couro cabeludo, com o que se obtém cabelos fortes e saudáveis.



Loção **Tricomicina**

A venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias.

Um produto do LABORATÓRIO TRICOMICINA LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 126-5-A, gr. 509 - Rio de Janeiro

Fábrica: Salvador, Bahia

"Almanaque d'O Tico-Tico" "Almanaque de Tiquinho" "Anuário das Senhoras"

PARA 1954

A VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS



Flagrante da chegada, ontem, do embaixador Gilberto Amado

'Cumprida a tarefa jurídica da ONU', diz Gilberto Amado

A tarefa jurídica da ONU, nós a cumprimos em Genebra", disse, ontem, ao desembarcar o embaixador Gilberto Amado, acrescentando: "Compete, agora, aos Governos a parte política".

Gilberto Amado, antes de retomar as suas funções na Comissão de Direito Internacional da ONU, para a qual foi eleito por cinco anos, na última Assembleia Geral das Nações Unidas, com a maior votação já alcançada por qualquer de seus membros, veio passar, entre nós, um breve período de férias, tendo chegado ao Rio, ontem, pelo vapor "Argentina". O ilustre pensador e homem público brasileiro teve concorrida recepção, comparecendo ao cais do porto, para levá-lo os voos de boas vindas, figuras das mais representativas dos meios intelectuais e sociais, além de autoridades, jornalistas e pessoas de sua família.

Em ligeiras declarações à reportagem, a bordo, o embaixador Gilberto Amado observou que ainda desta vez não estava chegando para ficar. — Se dependesse de minha vontade e de meus sentimentos — frisou — permaneceria aqui, definitivamente. Sinto-me cada vez mais enlaçado pelo Brasil e, mesmo de longe, acompanho com interesse e preocupação o quadro geral da atualidade brasileira. Todavia, as obrigações que me conferiu a Assembleia Geral da ONU, relegando-me com tão significativa votação, obrigam-me a retornar ao estrangeiro, para cumprir com o meu dever. E devo acentuar que cumpri esse dever com grande satisfação, pois nenhuma obra é mais estimulante para um jurista do que formular para o direito positivo as esperanças da humanidade.

Em seguida, o Embaixador informou que a Comissão de Direito Internacional já completou o exame de vários dos itens de sua agenda, que passaram, agora, à apreciação dos governos. "A tarefa jurídica nós a cumparamos, em Genebra. Compete, agora, aos governos cumprir a parte política".

ARBITRAGEM E PLATAFORMAS CONTINENTAIS

Respondendo, por último, a uma indagação da reportagem, sobre os principais pontos examinados à luz do Direito Internacional, pela Comissão de ONU, de que faz parte, declarou que duas delas se destacavam: a arbitragem, à qual o Brasil vinculou-se por tradições tão caras e a questão das plataformas continentais. Esta última refere-se à exploração e a prove-

Prêmio Capistrano coube a um escritor cearense

A comissão designada pelo Ministro da Educação e Cultura, para julgar os estudos biográficos que concorreram ao prêmio criado pelo Congresso Nacional, como contribuição às comemorações do centenario do historiador e sociólogo Capistrano de Abreu, resolveu recomendar sejam conferidos os prêmios estabelecidos aos estudos biográficos assinados pelos escritores Pedro Gomes de Matos e Hélio Viana.

Pelo pronunciamento da maioria dos componentes da comissão julgadora, foi selecionado o livro do sr. Pedro Gomes de Matos, como o merecedor do prêmio de Cr\$ 40.000,00 e o do sr. Hélio Viana, apontado para publicação, pelo Ministério da Educação e Cultura.

O relator, sr. Barbosa Lima Sobrinho, fazendo o exame final das duas obras, frisou que o livro merecedor do prêmio, embora não caracterize pelos conhecimentos de erudição que fazem da monografia do sr. Hélio Viana um estudo de maior importância bibliográfica, reúne material de primeira ordem para o estudo de Capistrano de Abreu, preciosos elementos inéditos, como as cartas do escritor para a sua comadre, Ana Nunes de Melo, as notas que escreveu no curso do Seminário Episcopal do Ceará, a referência à tese dedicada ao coronel José Joaquim de Souza Sombra, a transcrição de algumas cartas escritas ao irmão de Sombra, afora o excelente material fotográfico, que ilustra a edição. Frisa o sr. Barbosa Lima Sobrinho, em seu relatório, que a utilidade dessa contribuição recomenda o livro do sr. Pedro Gomes de Matos, de feição nitidamente biográfica, o prêmio de Cr\$ 40.000,00, devendo ser atribuído ao estudo do sr. Hélio Viana, o outro prêmio estabelecido, o da publicação.

A comissão julgadora foi constituída dos srs. Barbosa Lima Sobrinho, José Horácio Rodrigues, Marcos Carneiro de Mendonça, Pedro Calmon, A. Lacombe e Edgard Castro Rebelo.

Os prêmios serão entregues tão logo o Ministro da Educação e Cultura homologue o julgamento final da comissão referida.

31 de Dezembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

GETÚLIO INAUGURAL

O Presidente da República viajará no dia 20 de janeiro para Manaus, inaugurando a nova linha da FAB: Rio-Cachimbo-Jacaré-canga-Manaus.

O sr. Getúlio Vargas fará o voo a bordo de um quadrimotor especial.

ADEMAR VIU "QUO VADIS"

A entrevista do sr. Ademar de Barros, ontem, traz uma evidência: o aspirante ao Catete assistiu ao filme "Quo Vadis" em exibição na cidade. Assistiu e ficou impressionado com a coragem dos cristãos enfrentando os lobes na arena...

PAULO NOGUEIRA VAI ENCONTRAR-SE COM ADEMAR

O sr. Paulo Nogueira Filho, correndo seu movimento independente, feito de concerto com o sr. Arnaldo Cerdeira, vai encontrar-se com o sr. Ademar de Barros. Voltará desiludido de outras experiências.

JOSE BONIFÁCIO

O Zéinho é bom — disse-me há poucos dias um político mineiro — porque ele pode dizer as coisas que quer. Se amanhã gente o convencer do contrário, ele vai e diz o contrário do mesmo jeito. Para ele, isso não é problema.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Expediente nos dias de encerramento do balanço

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, para efeito de conclusão do Balanço do exercício em curso, todas as suas dependências encerrarão o expediente para o público às 14 horas, hoje, reabrindo somente — segunda-feira — dia 4 de janeiro, no horário normal.

AVISO AOS CONSUMIDORES DE ELETRICIDADE E GÁS

A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, e a Societé Anonyme du Gaz avisam aos Senhores Consumidores que não haverá expediente nos seus escritórios no próximo sábado, dia 2 de janeiro de 1954.

BLMG

NA SEÇÃO COMERCIAL, DESTA EDICAO, PUBLICAMOS O BALANCE DO BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A., REFERENTE AO MES DE NOVEMBRO PROXIMO FINDO. POR ELE SE VE QUE ESSE GRANDE ESTABELECIMENTO DE CREDITO NACIONAL REGISTRA DEPOSITOS DE CIMA SUPERIOR A TRÊS BILHOES DE CRUZEDOS.

ESSE AUSPICIOSO ACONTECIMENTO FOE EM RELEVÔ A CONFIANÇA QUE DESFRUTA O BANCO DA LAVOURA E O TORNA DEVEDOR DE AGRADECIMENTOS MUITO ESPECIAIS A SUA DISTINTA E NUMEROSA CLIENTELA E AO SEU DEDICADO CORPO DE FUNCIONARIOS.

NESTE ENSEJO, A TODOS APRESENTA OS MELHORES VOTOS DE UM FELIZ ANO NOVO

EDIFÍCIO "CLEMENTE DE FARIA"
Sede do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.

Diário Carioca

Fundada em 17 de julho de 1926

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1953

A nossa opinião

Dupla espoliação

MELHOR do que ninguém o sr. José Maria Whitaker caracterizou, num artigo publicado no "O Jornal", a ilegalidade e o cunho extorsivo da portaria 70, pela qual o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, virtualmente confiscou a totalidade da produção exportável do país, para negociá-la, beneficiando-se dos lucros que, apenas em escala mínima, se restituem aos seus legítimos donos, ou seja, os produtores.

O lucro com os agios cobrados sobre as divisas atinge a soma de dez milhões de cruzeiros, que representam um acréscimo da receita pública, conseguido sem atenção à lei e em prejuízo dos que realmente produzem dólares, que são os agricultores. Trata-se, portanto, de uma espoliação, pois, com o confisco dos agios, o Tesouro está se locupletando com lucro alheio. E o faz de maneira ilegal, pois essa cobrança é, em substância, e simplesmente, um imposto. Ninguém a pode fugir, desde que o monopólio da exportação está com o Banco do Brasil.

A ilegalidade essencial desse imposto, cobrado sem a necessária e prévia autorização legal, acrescenta-se outra: a Constituição torna privativa dos Estados a cobrança de impostos, até o limite de 5%, sobre exportação. Usurpando os direitos estaduais e suplantando a taxa permissiva de cobrança, a portaria do Ministério da Fazenda revoga, assim, de uma só vez, três artigos da Carta Magna.

Outra evidência que surge do notável artigo do antigo Ministro da Fazenda, é que o Tesouro está a se enriquecer com lucros que, a se tornarem legais, ainda assim não lhe pertenceriam, mas aos erários estaduais. E se fortalece exatamente no momento em que as economias das diversas unidades da Federação, a começar por São Paulo, estão em frangalhos, atravessando um período de crise como há muito tempo não se via.

Pois bem, o Governo Federal, nessa circunstância, arma-se contra os Estados e fica em condições de oferecer-lhes negócios na base do que, de direito, poderia pertencer aos Estados, nunca à União. Caracteriza-se, assim, além do atentado à Constituição, além dos prejuízos incalculáveis que se causam à produção nacional, o intuito de armar-se o Governo Federal da mais poderosa das armas, nesse momento de crise e de desesperança.

Fortalecido o Tesouro da União, o Governo da República estará em condições de impôr aos Governos dos Estados acordos econômicos e pontos de vista políticos que quase nunca são dos interesses estaduais aceitar.

Ficam assim os Governos das diversas unidades da Federação duplamente fraudados: em primeiro lugar, porque lhes tomam o que lhes poderia pertencer; em segundo lugar, porque ficam sujeitos a ter de negociar em condições desvantajosas para obter, por favor, parte daquilo que de forma alguma pertence à União, mas pertence a eles.

"Falou demais"

PERON passou cinco anos falando mal do capital estrangeiro. Inquanto fazia sua demagogia, a Argentina ia perdendo substância, fundando-se na crise econômica-financeira e sendo corroída pela inflação. Afinal, verificou que estava errado, entrou em entendimento com os americanos e está agora recebendo milhões de dólares em investimentos, inclusive no setor do petróleo. A mudança foi brusca, exigindo total revisão na política interna do país, a começar pelo sindicalismo "justicialista", que perdeu sua unidade.

Pois bem, apesar do fracasso da experiência peronista, está o novo Governo seguindo o caminho que quase levou à falência a nação platina. O discurso do Presidente da República em Curitiba foi nocivo aos interesses do Brasil. E, sobretudo, contraditório, pois os seus termos não se condunam com as próprias declarações oficiais a respeito do assunto.

Já há dois anos, em face de pronunciamento idêntico, teve a nossa Chancelaria necessidade de "esclarecer" o pensamento do Chefe do Estado, explicando que não é ele contrário à cooperação financeira internacional. E agora, o mesmo sr. Getúlio Vargas, comentando as suas palavras, confessou à imprensa que "falou demais". Isso diz tudo.

Confronto Esmagado

A população carioca e a que importa a mais pesada carga fiscal no país. Difícilmente se encontra no mundo uma coletividade tão sobrecarregada de taxas e impostos. Dessa esfolia, resulta uma grande receita para a Prefeitura. Nada menos de seis bilhões de cruzeiros serão arrecadados em 1954. E o "deficit" atingirá a um bilhão e seiscentos milhões!

Apesar de entrar tanto dinheiro para os cofres municipais, o Rio é a cidade das carências. O povo não tem água, nem transportes, nem abastecimento, nem escolas ou hospitais. O Prefeito gasta tudo com os empréstimos de seus clubes eleitorais. É uma política criminosa, que revolta a sacrificada população da metrópole.

O Governo de Minas, com pouco mais da metade da renda de nossa Prefeitura, está elevando de cento e oitenta para seiscentos mil KW a energia elétrica do seu Estado, construindo três mil quilômetros de rodovias, além de manter escolas, policiamento, Justiça, postos agropecuários e serviços de saúde em todos os municípios da grande unidade da Federação. No Distrito Federal, onde os poderes federais pagam o Corpo de Bombeiros, as Polícias Civil e Militar, escolas e hospitais, entre outros serviços públicos, a Municipalidade não dispõe de recursos para atender às reivindicações mais urgentes do nosso povo.

O nome dos bois

O SR. Getúlio Vargas, no discurso de improviso que pronunciou em Curitiba, atacou rudemente as empresas de energia elétrica do país, acusando-as de sabotar o progresso e a economia da Nação. Esse discurso, como era natural, teve intensa repercussão no país e no estrangeiro.

Acontece que o sr. Presidente da República, falando em Itu, a um repórter indiscreto, disse que no seu citado discurso não dera "nome aos bois". Preparou carapuças que, na verdade, ninguém quis receber.

E lamentável que um chefe de Governo faça, assim, acusações vagas, revestidas de certa gravidade, como aquela. O dever do Presidente era o de apontar aqueles a quem, sibiladamente, se dirigia. Aliás, esse negócio de não dar nome aos bois, é costume antigo do sr. Vargas. Entre outros, citamos o caso de um famoso discurso na época da ditadura, em que o sr. Vargas atacava os "leguleiros em fúria". Esta expressão fez sucesso na época, embora muita gente não soubesse o significado vernáculo da expressão "leguleiro". O sr. Vargas não deu nome aos bois. Os "leguleiros" poderiam estar, mesmo, entre os políticos que lhe eram simpáticos. O homem é mesmo de uma perversidade selvagem.

O Presidente da República não tem o direito de ser leviano. As palavras de um Chefe de Estado precisam ser meditadas, refletidas e convincentes. Acusações vagas não impressionam nem lhe ficam bem.

Devorado pela inflação

MUITAS pessoas, neste país, estão fazendo uma pergunta insistente: que acontecerá com o esquema Aranha? Resolverá ele o angustiante problema econômico-financeiro do Brasil?

O titular da Fazenda, ao anunciar o plano, declarou que o seu objetivo fundamental era conter a inflação. Chegou mesmo o sr. Osvaldo Aranha a afirmar que ia fazer deflação. E esclareceu, muito logicamente, que o surto inflacionário estava arruinando a nação. Sem lhe dar um franco decisivo não seria possível melhorar a situação nacional.

Que se tem verificado, após a adoção do esquema? Aumentou grandemente o meio circulante. Nos últimos meses as emissões de papel-moeda bateram todos os recordes anteriores. O crédito também continua desordenado. Os empréstimos são duas vezes e meio superiores ao valor da produção. Logo, prossegue, mais acentuada, a inflação creditícia e monetária. E a verificação desse fato constitui resposta adequada à pergunta que se faz quanto ao destino do esquema Aranha: foi devorado pela inflação...

PARECE IMPOSSÍVEL

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

FOI, em verdade, um admirável artigo, o do eminente sr. José Maria Whitaker, antenadamente publicado, com o devido destaque, pelos nossos confrades de "O Jornal". O ilustre economista e jurista, cuja passagem pela presidência do Banco do Brasil e pelo Ministério da Fazenda foi assinalada como das mais esclarecidas e benéficas à economia nacional, expõe com tal simplicidade e clareza a situação a que está reduzido o país por efeito da política de câmbio das CEXINS, SUMOCS, COMEX ou que nomes use, no caso, o Governo Federal, que, não obstante o tom resignado do articulista, pode-se dizer que o artigo é terrível e demolidor. Terrível e demolidor não pela veemência, mas pela segurança com que os diversos e ruinosos aspectos da política de exportação e importação que o Governo segue são postos em pratos limpos e ao alcance de quem quer que tenha algum conhecimento de tais assuntos.

NUM PAIS DEMOCRÁTICO...

FOLGAMOS em ver expostos com tanta lucidez e por tal autoridade os mesmos pontos de vista constantemente sustentados nestas crônicas. O sr. José Maria Whitaker evidencia o caráter de confisco do monopólio cambial exercido pelo Banco do Brasil, seus desastrosos efeitos para a nossa economia, especialmente para a lavratura, e a berrante inconstitucionalidade da legislação sumocqueana, de espoliação por instruções e portarias.

"Parece impossível", diz o sr. J. M. Whitaker, "que um imposto de tamanhas proporções (refere-se ao confisco cambial, que é um imposto de exportação e licito) imposto, antieconômico, e demais a mais, cobrado sem lei e contra a lei, subsista, sem objeção, num país democrático, que sempre se vangloriou de sua ordem jurídica e que tem no Congresso uma oposição destemerosa, embora algo dispersiva".

O ilustre homem público duvida, como é natural, do que seus olhos vêem: parece impossível que tais coisas aconteçam num país democrático. Acontece, porém, que esse país democrático se entregou — por inépcia, primeiro e por inércia, depois — a um governo visceralmente antidemocrático, a um governo que considera difícil e desagradável observar e cumprir a Constituição, cujos mandamentos fundamentais esse governo sente como peias e bolas que o impedem de galopar livremente pelas campinas da imaginação, como diria o deputado Tenório Cavalcanti. Tudo isso que constitui e caracteriza a ordem jurídica de que, segundo o sr. Whitaker, o país sempre se vangloriou, o governo atual o detesta e abo-

mina cordialmente, não poupando esforços para substituir esse regime detestado, por outro, da sua predileção, que é aquele em que a lei suprema é o desejo do governante — um governante que baixou a Carta de 37 como se baixasse uma portaria e, portanto, não vê nada demais em que a SUMOC, legisse a vontade do corpo, contra a Constituição e contra o país. Que é que tem, se o governante aprova e não há quem se oponha à sua vontade soberana?

A oposição destemerosa? Mas, a oposição destemerosa é temerosíssima, quando se trata de bolar na política econômica do Governo, que é esse destempero que estamos vendo. A oposição destemerosa tem concedido tudo, nesse terreno, em grande parte porque, ela própria, a destemerosa, não deixa de sentir suas cócegas internacionalistas. A realidade econômica, em matéria de câmbio e de comércio exterior, assustada, muito mais do que seria razoável admitir. O confisco cambial é uma espoliação que causa horror, mas a quem tenha horror ao confisco cambial parecerá um confisco como outro qual-

DESTEMEROSA



quer, talvez inconveniente e inoportuno, mas — aqui é que está a gravidade do fenômeno — aceitável, em princípio.

E graças a isto e só graças a isto que o Governo antidemocrático do sr. Getúlio Vargas vai conseguindo instalar sua ditadura econômica no país. A oposição destemerosa, supondo-se muito "avanzada" (o que é um erro de apreciação) tem prestado, com isso, magnífico serviço ao Governo e ao tremendo deservido ao país. Seu papel era o de unir-se e clamar com todas as forças contra esses abusos todos, um por um.

Vencidas as resistências do Congresso, na defesa da base jurídica necessária à ordem econômica, pergunta-se: que resta às vítimas da violência e do arbítrio? O Judiciário. Realmente, era de supor que um mandato de segurança pudesse resolver o caso, corrigido os atentados à Constituição e aos direitos individuais violados. O Governo, porém, coage e atemoriza o Judiciário, fazendo crer que a segurança e o futuro do país dependem da manutenção das suas portarias. E o Judiciário cai nesse conto. Por isso é que temos de suportar o que parece impossível, pedindo a Deus coragem para vencer o tempo.

A OPINIÃO DO LEITOR

O casamento do Prefeito começou com um caso de polícia

Ressurreição do Pacto de Saadah

Georges Horiati



Eden

LONDRES — As notícias procedentes do Cairo e relativas ao protesto egípcio em Bagdad contra a intenção do Iraque de participar de "um novo Pacto de Saadah", abrangendo a Turquia, o Irã, o Iraque e o Afeganistão provocaram certa surpresa em White Hall.

Declara-se ontem no Foreign Office que não havia informação alguma a respeito da intenção atribuída àqueles países de reconstruir o pacto concluído no dia 8 de julho de 1937 no palácio de Saadah, nas proximidades de Teerã, ou de formar um novo organismo regional. Acentua-se no Foreign Office que o governo britânico não detestaria de ser informado a respeito das negociações para aquele fim, tendo-se em vista as relações que unem a Grã-Bretanha e os mencionados países e notadamente a Turquia, o Afeganistão e o Iraque.

Recorda-se que o Pacto de Saadah tinha notadamente como objetivo garantir a segurança do Oriente Médio por meio de garantias tomadas dentro do quadro da Sociedade das Nações e no espírito do Pacto Kellogg. Sabese que a sua aplicação se revelou difícil com o tempo e que os países membros daquele Pacto adotaram durante a guerra atitudes diferentes.

Os círculos autorizados britânicos esclarecem que se cogitou ultimamente de uma eventual participação do Paquistão num organismo de defesa do Oriente Médio, o "Medo", mas esse projeto está agora semi-adormecido em consequência da recusa de participação do Egito. Não se cogitou, todavia, acrescenta-se, da ressurreição do Pacto de Saadah.

Quanto ao protesto que o governo egípcio teria dirigido a Bagdad, segundo notícias do Cairo, julgam os círculos ligados a White Hall que provavelmente teve a finalidade de marcar no nascedouro qualquer tentativa de criação de uma organização política-militar no Oriente Médio da qual seria excluído o Egito. Observam os mesmos círculos que o tema favorável do governo egípcio há algum tempo, segundo parece, é a adoção de uma atitude "neutralista" no conflito Oriente-Occidente. Essa atitude, acredita-se, teria como objetivo fazer pressão sobre os norte-americanos e levá-los a convencer os britânicos da necessidade de fazer concessões ao ponto de vista egípcio a respeito da base do Canal de Suez. Por esse motivo, acentuam os círculos ligados a White Hall, os egípcios tentariam "chamar à ordem" todos os países membros da Liga Árabe que tivessem a veleidade de entrar numa organização política-militar fora da aliança árabe. (F. P.)

O CASAMENTO do coronel Dulcício Cardoso com a artista portuguesa Ester de Abreu tem provocado várias "opiniões" de leitores que enviam cartas para esta seção. Infelizmente não podemos publicar todas. Muitas não se revestem de linguagem compassiva e a ética que adotamos e outras denunciam rancores pessoais.

Não queremos, porém, deixar de publicar aqui o que nos mandou dizer o leitor B. Aparecido e que é o seguinte: "Não há nada de mais no casamento de um homem, embora já em avançada idade, de posição social invejável e desempenhando um cargo público da mais alta categoria, com uma jovem estrangeira artista divorciada de um patriarca. Assim é o caso desse falado noivado Ester-Dulcício. Entretanto está causando espanto geral (pelo que tenho lido nos jornais e até em artigos assinados pelos jornalistas mais famosos no país e no estrangeiro) tão simples e corriqueiro fato.

Por isso quero dar a explicação devida ao caso. O coronel Dulcício Cardoso, apenas, está sendo muito infeliz nesse seu amor. Começou se apaixonando por uma artista, num país ainda cheio de preconceitos como o nosso. Pois não vimos, há poucos dias, um homem esclarecido como o jornalista Paulo Clete querir ir para a Justiça para impedir o casamento de uma artista (Virgínia Lane) com um homem por quem se apaixonara. E porque o sr. Cardoso se apaixonou por uma artista, constituindo o fato uma circunstância rara entre nós todos os olhos se voltaram para o futuro casal. Daí despertar tanto interesse público esse simples acontecimento da vida social do país: um noivado apenas.

Essa a primeira circunstância. A segunda serviu para chamar mais ainda a atenção do público para o noivado do governador da cidade. E' que, dias após ao sr. Cardoso assumir o compromisso de se casar com Ester de Abreu, o caso estourou na polícia. Um antigo amigo da artista foi ao seu apartamento, ao que declarou na polícia, retomou objetos seus, dados à guarda da artista luitana. Um receptor de televisão e, ao que parece, um automóvel. A artista protestou e apelou para o sr. Cardoso. O sr. Cardoso, com o coração aos pulos, mandou ao local o próprio comandante da Polícia Municipal, em diligência especialíssima. O comandante chegou lá e garantiu a posse dos objetos. Os jornais publicaram o fato e a opinião pública viu que, por traz do noivado havia um homem contrariado. A imaginação popular logo anteviu tragédias iminentes, amores contrariados, uma novela extraída da vida real.

Eram os focos da opinião pública acesos sobre o amor do sr. Cardoso. Uma terceira circunstância serviu para despertar o interesse público sobre o noivado. O próprio sr. Cardoso, reunindo os jorna-

UM dos primeiros cuidados a serem tomados quando uma pessoa vai ser submetida a uma intervenção cirúrgica é a verificação do tempo de coagulação. Este representa o tempo necessário que leva a parte sólida existente no sangue a se reunir e formar uma massa sólida, o coágulo. A coagulação é de suma importância porque impede os grandes vazamentos sanguíneos quando a pele ou vaso sofre uma quebra da sua continuidade.

Os estudos sobre este fato acrescem de importância quando se sabe da existência de um grupo de indivíduos portadores de uma deficiência orgânica caracterizada por um tempo de coagulação extremamente longo. Este aumento do tempo de coagulação é geralmente motivado por falta de trombina, substância encontrada no líquido tissular.

HOJE apresentamos os resultados obtidos por um grupo de pesquisadores a respeito do importante fato fisiológico observado no organismo, em sangue de pessoas hemofílicas.

Se se coloca sangue hemofílico num tubo de ensaio que contenha solução de trombina, mesmo depois de lavada repetidamente com solução fisiológica (solução a 8,5 por cento de cloreto de sódio), a coagulação do sangue se processa mais rapidamente que num tubo completamente limpo.

Nas condições citadas, o sangue hemofílico coagula quase completamente nos 10 minutos ini-

ciais, sendo necessários quase 40 minutos para que se dê a coagulação em tubo de ensaio limpo, sem traços de trombina. Se do mesmo indivíduo portador de hemofilia realizarmos um plasma com ausência de glóbulos brancos e vermelhos, mas rico em plaquetas, colocando-o em uma proveta com leves traços de trombina verifica-se que a coagulação se processa dentro dos mesmos 10 minutos iniciais. Entretanto se realizarmos a experiência com o plasma cujo número de plaquetas foi previamente reduzido, graças a uma centrifugação violenta, o coágulo le-

manece, aderente à parede, uma delicada camada de trombina que a lavagem repetida não é capaz de remover e que é suficiente para determinar a coagulação do sangue hemofílico, rico em plaquetas. Esta diferença poderia ser explicada admitindo que as plaquetas contribuem para constituir a quantidade de trombina necessária à formação normal do coágulo. Todavia, a quantidade de trombina adicional, formada pelas plaquetas, deve ser extremamente diminuta, porque não é demonstrável qualquer consumo de protrombina no processo.

Daí se deduz que mesmo o sangue do hemofílico basta uma quantidade extremamente pequena de trombina para determinar a coagulação do sangue em tempo quase normal e que a trombina age de algum modo em associação com as plaquetas. As coisas se passam como se tratasse dum processo autocatalítico que deve ser desencadeado pela trombina presente (mesmo que em quantidade mínima) e a qual é indispensável a presença das plaquetas. No sangue do hemofílico faltaria precisamente o elemento que condiciona o processo autocatalítico, que se atribui a um hipotético fator a que foi dado o nome de tromboplastinogênio, mas que nas experiências referidas anteriormente é constituído por quantidades mínimas de trombina presente nas paredes das provetas.

A importância da experiência realizada por Quick, em colaboração com Clara Huxley foi a demonstração de como simples da importância da trombina e o papel desempenhado pelas plaquetas no sangue, advertindo que quantidade mínima de trombina é capaz de modificar o tempo de coagulação.

POR outro lado do que foi exposto se pode concluir que uma simples punção venosa imperfeita pode por si só fornecer a quantidade insignificante de suco tissular suficiente para provocar a coagulação, falsado desse modo o resultado da determinação de tempo de coagulação em indivíduos hemofílicos.

EVIDENTEMENTE, na proveta que conteve a solução per-

EFEMÉRIDES

31 DE DEZEMBRO

1758 — Morre em Lisboa Alexandre de Gusmão (2.º), o cognominado o avô dos diplomatas brasileiros.

1832 — Nasce na cidade do Salvador, Bahia, Luís José Junqueira Freire, um dos poetas do romantismo.

1922 — Morre no Rio de Janeiro Virgílio Martins de Melo Franco.

1930 — Morre no Rio de Janeiro João de Lira Tavares.



GETULIO — O principal é que ele vá bem enfeitadinho. (Charge de Edeio Esteves, exclusivo para o D. C.)

Rodovias, matas e loteamentos

MAURICIO DE MEDFORD

Segundo foi publicado, há um projeto do Departamento Nacio-

nal de Estradas e Rodagem no sentido de construir uma variante da estrada de Rio-Petrópolis, nas proximidades da cidade serrana, de modo a desviar o tráfego do longo percurso do centro da cidade: pelas informações que me foram dadas, essa variante atingiria as terras do Quintadão e iria sair no Bingen. Parece, porém, que o Serviço Florestal está se opondo a esse traçado porque é importante em penetrar numa zona de matas, que cabe ao Serviço de defender de qualquer mutilação.

Na verdade, não seriam os 20 ou 30 metros de corte de mata para uma estrada necessária que importariam em mutilação grave. Mas o Serviço Florestal tem razão em criar embaraços, e ver se com eles e diante da utilidade pública consegue impedir o grande mal, que se vem notando ao longo das novas rodovias: a febre do loteamento. Uma faixa de 30 metros, cortada na floresta, não seria nada. Mas assim que a estrada começar a ter forma, surgirão os possuidores (?) das terras marginais para anunciar projetos mirabolantes de parques residenciais com o inevitável loteamento. Ai sim, será a devastação em grande escala.

E' o que se vem observando em todos os lugares pitorescos, à medida que rodovias são projetadas, ou construídas, facilitando-lhes o acesso. Aqui no Rio, a antiga zona rural está aos poucos sendo retalhada, passando de produtora a consumidora.

No Estado do Rio de Janeiro, as cidades de Saquarema, Araruama e Cabo Frio vão perdendo os seus encantos e até possi-

bilidade de uma vida econômica própria com loteamentos, que atribuído à terra um valor astronômico, incitam os proprietários agrícolas a vendê-la para essa terrível fragmentação. Pois em Cabo Frio já não estão construindo edifícios de apartamentos? Com tanto espaço, com tanto ar — chega a ser um suicídio alguém querer ir morar em um pequeno apartamento nessa aprazível cidade.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5360 e 36-4564

TELEFONES:	
Diretor-Geral	43-9485
Diretor-Redator-Chefe	43-4574
Gerente	43-3930
Gerência	43-4643
Chefe da Redação	43-4574
Secretaria	43-4539
Política	43-4437
Economia e Finanças	43-4014
Esportes	43-4472
Polícia	43-4082
Suplementos	43-3239
Departamento Promoção e Vendas	33-3662
Depart. de Publicidade	13-5600
Depart. de Publicidade	33-3763

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

Anual 350,00

Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 33-3662.

VIAGANTES

Percorrer o interior dos Estados os nossos inspetores ROMULO FERRO, OSVALDO LOUREIRO e EUGENIO FERREIRA CABRAL.

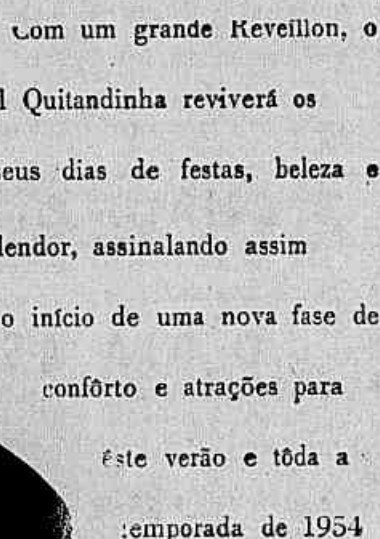
ASSINATURAS

Assinatura 1,00

Semestral 200,00

Anual 350,00

grande *Reveillon*
em *Quitandinha*



ANO NOVO - NOVA FASE EM QUITANDINHA

BÔLSA DE VALORES

BÔLSA DE VALORES

O movimento da Bolsa foi regular, não associando-se vários papéis entre outros, nenhum deles acusou alteração de importância.

Fechou a Bolsa em movimento, que se vê em seguida.

VALORES REALIZADAS ONTEM		
União:		Cr\$
130 D. Emis. pt.		850,00
131 Idem ..		850,00
975 Idem ..		870,00
93 Idem ..	Emp. Artigos	80,00
993 Idem ..		810,00
95 Idem ..		835,00
30 Idem C/2 Sem.		840,00
10 Id. C/3 S. Venc.		850,00
900 Realçamento		850,00
90 Idem ..		860,00
145 Idem ..		865,00

3	Idem Cr\$ 500,00	420,00	100	F. e L. Paraná Cr\$ 200,00	200,00
	Obrs.		50	Listas Telefônicas Brasileiras Cr\$ 200,00	350,00
2.675	T. Nac. 1921	820,00	7	10 Listas Telefônicas Brasileiras Cr\$ 200,00	350,00
700	T. Nac. 1922	820,00	10	10 Listas Telefônicas Brasileiras Cr\$ 200,00	350,00
1.432	T. Nac. Cr\$ 300,00	405,00	125	Paulista de F. e Luz — Cr\$ 200,00	200,00
82	T. Nac. 1932	975,00	9	B. Min. Cr\$ 200,00	200,00
1.380	T. Nac. 1939	945,00	25	Ultras — Cr\$ 1.000,00	1.815,00
2.300	Fernandes	4.280,00	163	Idem —	1.820,00
18	Guerra Cr\$ 100,00	82,00	25	Ultras —	180,00
10	Idem Cr\$ 200,00	164,00	200	Idem —	190,00
51	Idem Cr\$ 500,00	410,00	75	Valéria S. A. Cr\$ 200,00	200,00
15	Idem Cr\$ 1.000,00	850,00		DEBENTURES	
26	Idem	855,00	5	Bco. L. Brasileiro — 3,0 S. — Cr\$ 1.000,00	1.005,00
115	Idem Cr\$ 5.000,00	4.275,00	20	Cia. A. Paulista — Cr\$ 200,00	175,00
6	Idem	430,00	3	Cia. Telefônica E. S. — Cr\$ 1.000,00	1.000,00
60	Idem	430,00	95	Idem —	1.000,00
	ESTADUAIS — Apis.			CAFE'	
23	Minas Rec. — 4,0 S. —	845,00		O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e acuosas até nas cotações. Os possuidores passaram a cotar o tipo A, base de Cr\$ 230,00 por ponto, e encerraram-se durante os trabalhos 2.076 sacos.	
13	Minas 1934 — 2,0 S. —	102,00		Pouco se falou, porém, sobre o preço, devido ao pouco materializado.	
60	Idem	103,00		COTACOES POR 10 QUILOS	
460	Idem 3,0 Série	102,00	Typo 4	239,60	
14	S. Paulo	178,00	Typo 5	239,60	
	S. Paulo 200.000,00 — Bônus		Typo 6	234,80	
	S. Paulo — 11 X Novembro	87,00	Typo 7	232,40	
	S. Paulo — 4,0 S. —	485,00	Typo 8	230,00	
500	Id. Unificadas	550,00		Pasta — E. de Minas Gerais. Café com Desde 1,0º mês	33,50
183	Id. Uniformizadas	795,00		Estado do Rio: Café com Desde 20,30	32,50
	MUNICIPAIS DO			MOVIMENTO ESTATISTICO	
	GOV. DO PIAUÍ FEDERAL			Rep. Esp. Santo	3.130
250	Emp. 1931 pt. D. PARTICULAR	153,00		Central	16,83
	BASCOS — Ações			Entradas de rodagem	
200	Brasil Cr\$ 3	625,00	Typo 4	239,60	
50	Morreira Sales Cr\$ 200,00	220,00	Typo 5	239,60	
	COMPANHIAS:		Typo 6	234,80	
20	N. America Nom. — Cr\$	420,00	Typo 7	232,40	
	50 Brasileira de Roupas —	1.150,00	Typo 8	230,00	
	50 Pref. Cr\$ 1.000,00	1.150,00		Pasta — E. de Minas Gerais. Café com Desde 1,0º mês	33,50
	100 Companhia de Energia Elétrica Cr\$ 200,00 — pt.	200,00		Estado do Rio: Café com Desde 20,30	32,50
182	Brasileira de Fumo em Folha Cr\$ 200,00	270,00		MOVIMENTO ESTATISTICO	
100	Brasileira de Fumo em Folha Cr\$ 200,00	820,00		Rep. Esp. Santo	3.130
50	Idem — Pref.	825,00		Central	16,83
10	Idem Aratu	1.200,00		Entradas de rodagem	
56	Cigarras Sousa CrpZ — Cr\$ 200,00	285,00	Total:	19,97	
4.000	Cosgen — Cia. Geral de Materiais — Cr\$ 1.000,00	1.000,00	Desde 1,0º mês	448,63	
	Energia Elétrica Rio Grande Cr\$ 200,00	200,00	Desde 1,0º mês	2.652,30	
23	Fábrica Paranaense de Fertilizantes Cr\$ 100,00	95,00	Idem, ano passado	1.702,49	
805	F. L. Minas Gerais	195,00		EMBARQUES	
304	Idem — pt.	200,00	Africa	5,36	
			5,36		
			Desde 1,0º mês	366,35	
			Desde 1,0º mês	2.576,12	
			Existência	47,82	
			Café desp. p/embarques	85,12	

**Pagamento de chequ
em 3 minutos.
Máximos juros.**

BANCO

OLIVEIRA ROXO S
RUA MIGUEL COUTO 7.
ao lado da R. do Quilô

DO NOT USE R. DO NOT USE

N. 4	65.25	65.50	Shell Transport Trading
Tipo Rio (mole)	N/C	N/C	Canadian Eagle Oil
N. 2	N/C	N/C	Royal Dutch Petroleum
N. 4	N/C	N/C	

84-13-9	84-13-9
4-16-6	4-16-6
1-7-3	1-7-6
34-7-6	34-7-6

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Dulcinea e Odilon em um Mundo de Mulheres". Quinta-feira, 21 horas. Vespertina às 20 horas. Sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINEIA — 32-5817 (ex-fausto Regina) — "Obrigado Pelo Amor de Vós". De Edgard Neville. Com Rodolfo Minter, Lourdes Minter, André Vilhena. 21 horas.

POLÍCIA — 28-8210 — "Vingança em Rio de Janeiro". Diariamente às 20 e 22 horas. Vespertina aos domingos, às 16 horas.

GLÓRIA — 22-8216 — "Oscarito e famíliã". Diariamente às 20 e 22 horas. Vespertina aos domingos, às 16 horas.

JARDIM — 27-8712 — "Marte e o Bombo". Rev. M. Nunes e J. Mala. Com Elydio Marçal, Elvira Paiva, Glória May, Pezinhos Cano. Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 34-2278.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECIFE — 22-8164 — "Rei Monno do Tocaia". Regia: João Daniel. Com Valter de Azevedo, Grande Otelo, Dorinha Duval, Odeon de Azevedo. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

REPÚBLICA — 24-0271.

RIVAL — 22-2721 — "Maya". Vaudeville, com a Cia. Maternus-Lins. 20 e 22 horas.

SERRADOR — 42-6142 — "Eva e seus Amigos". Com a Cia. Maternus-Lins. 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSÃO — 27-1037 — "No Tempo da Onça". Regia: Studio 33. Diariamente, às 21 horas.

CINEMAS

O PIRATA SANGRENTO (The Crimson Pirate). Warner. Direção de Robert Siodmak. Com Burt Lancaster e Eva Bartok. (Tecnicolor). Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, RIVOLI, MIRAMAR, AZTECA, IDEAL, FLORIANO, SANTA ALICE, MONTE CASTELO, BONSUCESSO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AO RUGIR DA TORMENTA (The Storm). United Artists. Direção de Rodney Amateau. Com Diana Douglas e George Nader. (Tecnicolor). Nos cinemas: PALAZZO, COPACABANA, LEBLON, AVENIDA MARACANÃ, MEM DE SA, MASCOTE, RIVOLI, REX, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

VIVENDO SEM AMOR (She's Back on Broadway). Warner. Direção de Gordon Douglas. Com Virginia Mayo e Gene Kelly. (Went color). Nos cinemas: AZTECA, VITÓRIA, ROXY, AMERICA, IRIS, BOFAGO, CAPITÓLIO, PET, ODEON (N.I.). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

QUO VADIS Metro. Tecnicolor. Direção de Mervyn LeRoy. Com Robert Taylor, Deborah Kerr e Peter Ustinov. Nos cinemas: METRO, PROIBIDO, 14 horas, 12 — 3,10 — 6,20 — 9,30 horas.

DE TANGA E DE SARONG (Road to Bali). Paramount. Com Robert Taylor, Hope e Dorothy Lamour. (Tecnicolor). Nos cinemas: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK, LOBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O PRAZER (Le Plaisir). Columbia. Direção de Max Ophüls. Com Claude Daudin, Gaby Morlay, Danielle Darrieux, Pierre Brasseur. Nos cinemas: PATHE, ALVORADA, SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUA, COLISEU, NACIONAL, BARO, NESA. Proibido até 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

REBELIÃO DE BRAVOS (Indian Uprising). Columbia. Com George Montgomery e Audrey Long. Proibido até 10 anos. Nos cinemas: PAX, LEME, ESPERANÇA. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PARIS É SEMPRE PARIS (Paris é sempre Paris). Paramount. Com Jean Gabin, Fernand Grélaud e Lucia Bosé. Nos cinemas: ART PALAZZO, PRESIDENTE, RIVOLI, SÃO PEDRO. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O GÊNIO DO CRIME Com Humphrey Bogart e Edward G. Robinson, e CALDERON. Com Randolph Scott e Robert Montgomery. No cinema REX. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "Floresta Maldita".

CINTEARNO — 43-8543 — "Sem Pádua".

COLONIAL — 42-8512 — "De Tanga e de Sarong".

FLORIANO — 42-6024 — Sessões Passatempo.

ESTACIO DE SA — 32-3923 — "Mundo, Demônio e Carne".

IMPERIO — 22-9348 — "Preço da Esperança".

IRIS — 42-0763 — "Vivendo sem Amor".

LAFIA — 22-2843 — "Tarzan na Terra Selvagem".

MARROCOS — 22-7979 — "Cais do Vício".

MEM DE SA — 42-2312 — "Ao Rugir da Tormenta".

METRO — 22-6141 — "Quo Vadis".

ODEON — 22-1508 — "O Pirata Sangrento".

PALAZZO — 22-0838 — "Ao Rugir da Tormenta".

PATHE — 22-8795 — "O Prazer".

PLAZA — 22-1097 — "De Tanga e de Sarong".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Paris é sempre Paris".

PRIMOR — 43-6681 — "De Tanga e de Sarong".

REX — 22-6327 — "O Gênio do Crime".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Uma Aventura na Índia".

RIVOLI — "Paris é Sempre Paris".

SÃO JOSÉ — 42-0522 — "O Prazer".

VITÓRIA — 42-9020 — "Vivendo sem Amor".

TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "O Preço da Esperança".

ALVORADA — 27-9348 — "O Prazer".

ART-PALAZZO — 37-8443 — "Paris é Sempre Paris".

ASTORIA — 47-0466 — "De Tanga e de Sarong".

AZTECA — 45-6813 — "Vivendo sem Amor".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Vivendo sem Amor".

COPACABANA — 47-2803 — "Ao Rugir da Tormenta".

FLORESTA — 26-0257 — "Rodolfo Valentino".

GUANABARA — 26-0138 — "O Mistério das Selvas".

IPANEMA — 47-3806 — "Canção do Sheik".

LEBLON — 27-7805 — "Ao Rugir da Tormenta".

LEME — 37-6412 — "Rebelião de Bravos".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Quo Vadis".

MIRAMAR — "O Pirata Sangrento".

NACIONAL — 26-6072 — "Uma Aventura na Índia".

PAX — "Rebelião de Bravos".

PIRATA — 42-2668 — "A Tralcoetra".

POLTEAMA — 26-1413 — "Vida Contra Vida".

RIAN — 47-1144 — "O Pirata Sangrento".

RITZ — 37-7234 — "De Tanga e de Sarong".

ROXY — 27-8245 — "Vivendo sem Amor".

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIS — 25-7679 — "O Pirata Sangrento".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Vivendo sem Amor".

AVENIDA — 48-1667 — "Ao Rugir da Tormenta".

BANDEIRA — 28-7575 — "Sonhos Todos Tem".

CAVATICA — 28-8179 — "O Pirata Sangrento".

FLUMINENSE — 28-1404 — "O Prazer".

GRANJA — 38-1311 — "Mundo, Demônio e Carne".

HADDOCK LOBO — 48-0610 — "De Tanga e de Sarong".

MARACANÃ — 48-1910 — "Ao Rugir da Tormenta".

METRO JUJUA — 48-9970 — "Quo Vadis".

NATAL — 48-1480 — "Almas Desesperadas".

OLINDA — 48-1052 — "De Tanga e de Sarong".

PALAZZO VITÓRIA — 48-1971.

SANTA ALICE — 38-9993 — "O Pirata Sangrento".

SANTA VITÓRIA — 28-2279 — "Fogueira de São João".

SÃO CRISTOVÃO — 28-4825 — "O Prazer".

THIÇA — 48-4518 — "Amor e Bicho".

VITÓRIA — 48-1281 — "Dancarina Infernal".

VILA ISABEL — 28-1207 — "Avanço de Gênes".

Vila Meriti — 48-0300 — "O Mundo sem Contemplação".

WALDO — 28-8215 — "O Melhor dos Homens Maus".

Amanhã as 10 mais elegantes

O presidente pedirá em casamento

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

O que se diz...

ESTÚDIO 33

QUE foi publicada uma lista de músicos brasileiros proibidos pela censura. QUE o sr. Stockler, chefe da ditina Censura, apesar de ter lido em diversos jornais a referida lista, ainda não decidiu nada quanto à proibição das mesmas, entre as quais estão "Marcha da Perua", "Succubos", "Amor de Roca", "História da Maça", "Zé Cordeiro", "Mestres Libres", "Mulher que chora por banana" e "Casa Brasileira".



Stanislaw foi assistir ao novo espetáculo do "Studio 33" no Teatro de Bó. "No tempo do onça", São três peças de um ato, sendo a primeira e a última de autoria de Al Neto e a segunda de Silveira Sampaio.

QUE, quanto a última das músicas relacionadas — "Casa Brasileira" — o que existe é ainda apenas, pois a música nada tem de indecente.

E lá que falamos nisso, aproveitamos a ocasião para prevenir aos leitores que não devem sair depois da primeira peça porque o espetáculo melhora, principalmente no ato intermediário, quando a jovem Rosamaria Murtinho está excelente, demonstrando que é um dos autênticos valores da nova geração.

QUE somente goza algumas verdades nacionais, tendo alguns diretores de emissoras cariocas, em belo estilo "paratimamente", proibido a irradiação do disco, por faltar patriotismo.

Bom também Liliane Mendez, Ronald de Melo Pinto e José Estrela.

QUE um desses diretores é o sr. Armando Gungun, pois chegou a quebrar a gravação de "Casa Brasileira" lá na Madrilê Velha.

Sim, porque o Ney nunca viu um espetáculo ruim do Carlos, nem mesmo aquele lamentável "Cherchez la femme", nem "Você já foi à Bahia", dois dos piores "shows" do Monte Carlo e Casablanca, respectivamente, mas que Ney Machado aplaudiu até ficar de mãos inchadas.

QUE, por causa disso, um dos diretores da música comentou: — O Armando está tão zeloso da moral nacional que bem podia proibir o Júlio, seu irmão, de rezar ao microfone, no lóvê de quebrar meu disco.

Vamos com calma, não é Ney? "Deixa as águas rolarem, rapaz!"

QUE, quando a última das músicas relacionadas — "Casa Brasileira" — o que existe é ainda apenas, pois a música nada tem de indecente.

Sim, porque o Ney nunca viu um espetáculo ruim do Carlos, nem mesmo aquele lamentável "Cherchez la femme", nem "Você já foi à Bahia", dois dos piores "shows" do Monte Carlo e Casablanca, respectivamente, mas que Ney Machado aplaudiu até ficar de mãos inchadas.

QUE, por causa disso, um dos diretores da música comentou: — O Armando está tão zeloso da moral nacional que bem podia proibir o Júlio, seu irmão, de rezar ao microfone, no lóvê de quebrar meu disco.

Vamos com calma, não é Ney? "Deixa as águas rolarem, rapaz!"

QUE, quando a última das músicas relacionadas — "Casa Brasileira" — o que existe é ainda apenas, pois a música nada tem de indecente.

Sim, porque o Ney nunca viu um espetáculo ruim do Carlos, nem mesmo aquele lamentável "Cherchez la femme", nem "Você já foi à Bahia", dois dos piores "shows" do Monte Carlo e Casablanca, respectivamente, mas que Ney Machado aplaudiu até ficar de mãos inchadas.

QUE, por causa disso, um dos diretores da música comentou: — O Armando está tão zeloso da moral nacional que bem podia proibir o Júlio, seu irmão, de rezar ao microfone, no lóvê de quebrar meu disco.

Vamos com calma, não é Ney? "Deixa as águas rolarem, rapaz!"

QUE, quando a última das músicas relacionadas — "Casa Brasileira" — o que existe é ainda apenas, pois a música nada tem de indecente.

Sim, porque o Ney nunca viu um espetáculo ruim do Carlos, nem mesmo aquele lamentável "Cherchez la femme", nem "Você já foi à Bahia", dois dos piores "shows" do Monte Carlo e Casablanca, respectivamente, mas que Ney Machado aplaudiu até ficar de mãos inchadas.

QUE, por causa disso, um dos diretores da música comentou: — O Armando está tão zeloso da moral nacional que bem podia proibir o Júlio, seu irmão, de rezar ao microfone, no lóvê de quebrar meu disco.

Vamos com calma, não é Ney? "Deixa as águas rolarem, rapaz!"

QUE, quando a última das músicas relacionadas — "Casa Brasileira" — o que existe é ainda apenas, pois a música nada tem de indecente.

Sim, porque o Ney nunca viu um espetáculo ruim do Carlos, nem mesmo aquele lamentável "Cherchez la femme", nem "Você já foi à Bahia", dois dos piores "shows" do Monte Carlo e Casablanca, respectivamente, mas que Ney Machado aplaudiu até ficar de mãos inchadas.

QUE, por causa disso, um dos diretores da música comentou: — O Armando está tão zeloso da moral nacional que bem podia proibir o Júlio, seu irmão, de rezar ao microfone, no lóvê de quebrar meu disco.

Vamos com calma, não é Ney? "Deixa as águas rolarem, rapaz!"

QUE, quando a última das músicas relacionadas — "Casa Brasileira" — o que existe é ainda apenas, pois a música nada tem de indecente.

Sim, porque o Ney nunca viu um espetáculo ruim do Carlos, nem mesmo aquele lamentável "Cherchez la femme", nem "Você já foi à Bahia", dois dos piores "shows" do Monte Carlo e Casablanca, respectivamente, mas que Ney Machado aplaudiu até ficar de mãos inchadas.

QUE, por causa disso, um dos diretores da música comentou: — O Armando está tão zeloso da moral nacional que bem podia proibir o Júlio, seu irmão, de rezar ao microfone, no lóvê de quebrar meu disco.

Vamos com calma, não é Ney? "Deixa as águas rolarem, rapaz!"

QUE, quando a última das músicas relacionadas — "Casa Brasileira" — o que existe é ainda apenas, pois a música nada tem de indecente.

Sim, porque o Ney nunca viu um espetáculo ruim do Carlos, nem mesmo aquele lamentável "Cherchez la femme", nem "Você já foi à Bahia", dois dos piores "shows" do Monte Carlo e Casablanca, respectivamente, mas que Ney Machado aplaudiu até ficar de mãos inchadas.

QUE, por causa disso, um dos diretores da música comentou: — O Armando está tão zeloso da moral nacional que bem podia proibir o Júlio, seu irmão, de rezar ao microfone, no lóvê de quebrar meu disco.

Vamos com calma, não é Ney? "Deixa as águas rolarem, rapaz!"

QUE, quando a última das músicas relacionadas — "Casa Brasileira" — o que existe é ainda apenas, pois a música nada tem de indecente.

Sim, porque o Ney nunca viu um espetáculo ruim do Carlos, nem mesmo aquele lamentável "Cherchez la femme", nem "Você já foi à Bahia", dois dos piores "shows" do Monte Carlo e Casablanca, respectivamente, mas que Ney Machado aplaudiu até ficar de mãos inchadas.

QUE, por causa disso, um dos diretores da música comentou: — O Armando está tão zeloso da moral nacional que bem podia proibir o Júlio, seu irmão, de rezar ao microfone, no lóvê de quebrar meu disco.

Vamos com calma, não é Ney? "Deixa as águas rolarem, rapaz!"

QUE, quando a última das músicas relacionadas — "Casa Brasileira" — o que existe é ainda apenas, pois a música nada tem de indecente.

Sim, porque o Ney nunca viu um espetáculo ruim do Carlos, nem mesmo aquele lamentável "Cherchez la femme", nem "Você já foi à Bahia", dois dos piores "shows" do Monte Carlo e Casablanca, respectivamente, mas que Ney Machado aplaudiu até ficar de mãos inchadas.

QUE, por causa disso, um dos diretores da música comentou: — O Armando está tão zeloso da moral nacional que bem podia proibir o Júlio, seu irmão, de rezar ao microfone, no lóvê de quebrar meu disco.

Vamos com calma, não é Ney? "Deixa as águas rolarem, rapaz!"

QUE, quando a última das músicas relacionadas — "Casa Brasileira" — o que existe é ainda apenas, pois a música nada tem de indecente.

Sim, porque o Ney nunca viu um espetáculo ruim do Carlos, nem mesmo aquele lamentável "Cherchez la femme", nem "Você já foi à Bahia", dois dos piores "shows" do Monte Carlo e Casablanca, respectivamente, mas que Ney Machado aplaudiu até ficar de mãos inchadas.

QUE, por causa disso, um dos diretores da música comentou: — O Armando está tão zeloso da moral nacional que bem podia proibir o Júlio, seu irmão, de rezar ao microfone, no lóvê de quebrar meu disco.

Vamos com calma, não é Ney? "Deixa as águas rolarem, rapaz!"

QUE, quando a última das músicas relacionadas — "Casa Brasileira" — o que existe é ainda apenas, pois a música nada tem de indecente.

Sim, porque o Ney nunca viu um espetáculo ruim do Carlos, nem mesmo aquele lamentável "Cherchez la femme", nem "Você já foi à Bahia", dois dos piores "shows" do Monte Carlo e Casablanca, respectivamente, mas que Ney Machado aplaudiu até ficar de mãos inchadas.

QUE, por causa disso, um dos diretores da música comentou: — O Armando está tão zeloso da moral nacional que bem podia proibir o Júlio, seu irmão, de rezar ao microfone, no lóvê de quebrar meu disco.

Vamos com calma, não é Ney? "Deixa as águas rolarem, rapaz!"

QUE, quando a última das músicas relacionadas — "Casa Brasileira" — o que existe é ainda apenas, pois a música nada tem de indecente.

Sim, porque o Ney nunca viu um espetáculo ruim do Carlos, nem mesmo aquele lamentável "Cherchez la femme", nem "Você já foi à Bahia", dois dos piores "shows" do Monte Carlo e Casablanca, respectivamente, mas que Ney Machado aplaudiu até ficar de mãos inchadas.

QUE, por causa disso, um dos diretores da música comentou: — O Armando está tão zeloso da moral nacional que bem podia proibir o Júlio, seu irmão, de rezar ao microfone, no lóvê de quebrar meu disco.

Vamos com calma, não é Ney? "Deixa as águas rolarem, rapaz!"

QUE, quando a última das músicas relacionadas — "Casa Brasileira" — o que existe é ainda apenas, pois a música nada tem de indecente.

Sim, porque o Ney nunca viu um espetáculo ruim do Carlos, nem mesmo aquele lamentável "Cherchez la femme", nem "Você já foi à Bahia", dois dos piores "shows" do Monte Carlo e Casablanca, respectivamente, mas que Ney Machado aplaudiu até ficar de mãos inchadas.

QUE, por causa disso, um dos diretores da música comentou: — O Armando está tão zeloso da moral nacional que bem podia proibir o Júlio, seu irmão, de rezar ao microfone, no lóvê de quebrar meu disco.

Vamos com calma, não é Ney? "Deixa as águas rolarem, rapaz!"

QUE, quando a última das músicas relacionadas — "Casa Brasileira" — o que existe é ainda apenas, pois a música nada tem de indecente.

Sim, porque o Ney nunca viu um espetáculo ruim do Carlos, nem mesmo aquele lamentável "Cherchez la femme", nem "Você já foi à Bahia", dois dos piores "shows" do Monte Carlo e Casablanca, respectivamente, mas que Ney Machado aplaudiu até ficar de mãos inchadas.

QUE, por causa disso, um dos diretores da música comentou: — O Armando está tão zeloso da moral nacional que bem podia proibir o Júlio, seu irmão, de rezar ao microfone, no lóvê de quebrar meu disco.

Vamos com calma, não é Ney? "Deixa as águas rolarem, rapaz!"

QUE, quando a última das músicas relacionadas — "Casa Brasileira" — o que existe é ainda apenas, pois a música nada tem de indecente.

Sim, porque o Ney nunca viu um espetáculo ruim do Carlos, nem mesmo aquele lamentável "Cherchez la femme", nem "Você já foi à Bahia", dois dos piores "shows" do Monte Carlo e Casablanca, respectivamente, mas que Ney Machado aplaudiu até ficar de mãos inchadas.

QUE, por causa disso, um dos diretores da música comentou: — O Armando está tão zeloso da moral nacional que bem podia proibir o Júlio, seu irmão, de rezar ao microfone, no lóvê de quebrar meu disco.

Vamos com calma, não é Ney? "Deixa as águas rolarem, rapaz!"

QUE, quando a última das músicas relacionadas — "Casa Brasileira" — o que existe é ainda apenas, pois a música nada tem de indecente.

Sim, porque o Ney nunca viu um espetáculo ruim do Carlos, nem mesmo aquele lamentável "Cherchez la femme", nem "Você já foi à Bahia", dois dos piores "shows" do Monte Carlo e Casablanca, respectivamente, mas que Ney Machado aplaudiu até ficar de mãos inchadas.

QUE, por causa disso, um dos diretores da música comentou: — O Armando está tão zeloso da moral nacional que bem podia proibir o Júlio, seu irmão, de rezar ao microfone, no lóvê de quebrar meu disco.

Vamos com calma, não é Ney? "Deixa as águas rolarem, rapaz!"

SOCIEDADE



1) Continuando o "furo" que dei ontem sobre o noivado da senhorita Tereza Tavares com o senhor Manuel (Mareco) Vargas, posso informar agora que o mesmo será oficializado, no dia 3 (domingo). O pai do noivo, senhor Getúlio Vargas e sua senhora, jantarão na casa de campo da irmã da noiva, aonde pela primeira vez, as duas famílias se reunirão. O atual Presidente da República fará então, em nome do seu filho, o pedido formal à viúva Armando da Silva Tavares, que responderá em nome da sua filha. A resposta (estou informado) será: "SIM".

2) Já há muitos dias eu sabia que o escritor José Lins do Rego estava encontrando dificuldades para conseguir o "visto" da embaixada norte-americana. Só que pessoas amigas tinham pedido para não publicar a notícia e tive que engolir. O senhor José Lins do Rego quer ir aos Estados Unidos visitar sua filha, que espera um bebê.

3) Foi confirmada pelas agências telegráficas a minha notícia que o príncipe Ali Khan virá ao Brasil nos primeiros dias de janeiro e assistirá a uma corrida de cavalos em S. Paulo. No Rio, ele se hospedará na casa do senhor e senhora Didu Sousa Campos.

4) O senhor Paulo Sampaio está de parabéns. A Panair vai fazer vôo direto Recife-Lisboa, evitando a parada africana que é indigesta.

5) O senhor Tiliu Matarazzo de Sampaio, no campo de Curitiba com a resolução de assistir às comemorações do primeiro centenário da emancipação política do Estado. Para o seu espanto (considerada a projeção de que goza) o senhor Matarazzo e mais cinco convidados não encon-

traram ninguém para recebê-los. Foi para o hotel, trocou de roupa, vestiu o "black-tie" e dirigiu-se à festa, convite na mão. Depois de tremendos esforços, conseguiu entrar no salão, onde se comprimiram 12 mil pessoas. Após quase duas horas de luta, conseguiu livrar-se da multidão. Voltou flegmaticamente ao hotel, destruiu a roupa e as quatro da manhã pegou avião de volta para S. Paulo.

Respondendo a um amigo que lhe pergunta se conversara com o senhor Munhoz da Rocha, disse: "Como, se ele devia estar na mesma posição que eu?"

6) Houve um Natal e "week-end" esportivo na casa de Guarujá do casal Nelson Caldeira. Presentes os cariocas (?) Barões de Kerkal, Bengo Arbib, Pierre Lucas e Nicole Irt. Banhos na praia de Pernambuco e vida saudável.

7) Inaugurando a Pia Batismal da Catedral de São Paulo, foi batizada a filha do sr. e sra. Roberto Paiva Meira, que recebeu o simples e bonito nome de Maria Roberto Meira e um dos maiores responsáveis pelo dinamismo que vem sendo imprimido às obras e planos do IV Centenário paulista.

Hoje é o dia do casamento de uma das moças mais bonitas do Brasil. Trata-se da paranaense senhorita Ni non Seiler, que em janeiro deste ano (ainda 1953) esteve no Rio para apresentar o seu Estado no concurso de Miss Elegância Bangu. Por sinal os vestidos com que a noiva casará no civil e no religioso serão modelos Bangu.

8) Vou amanhecer o Ano Novo no "Vogue", ao som de uma escola de samba. Quando o relógio marcar 1 hora, saio de mansinho e compro um DIÁRIO CARIOCA para ver quais foram as 10 mulheres mais elegantes de 1953. Depois, vou pra casa dormir. Pijama listrado e tudo.

BOAS FESTAS PARA VOCES!

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 31 — Conjunção de Mercúrio com Venus e de Marte com Saturno. Dia favorável para viajar, pedir favores e envolver negócios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: A seguir damos as favorabilidades ou não, de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Casarão, distúrbios cardíacos e males dos rins e fígado. A tarde será agradável com simpatias populares. 17, 19 e 21 — 3 e 1 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Dia favorável, com resoluções inesperadas e negócios vantajosos. 5, 8 e 10; 1, 44 e 46 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: O seu destino poderá tomar novo rumo, se modificadas alternativas imprevisíveis. 17, 19 e 23; 801, 910 e 990 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Disposição generosa, alegria social e precipitação. 20, 21 e 22; 74, 84 e 92 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Novos amores, sucessos para os artistas e literatos. 14, 16 e 18; 50, 70 e 90 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: Dia favorável aos médicos, químicos e industriais, principalmente à tarde. 3, 5 e 6; 21, 32 e 23 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Auto-controle, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas. 19, 22 e 23; 73, 83 e 86 (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: Manhã de dificuldades; à tarde será de chance nos negócios imobiliários e bancários. 6, 9 e 15; 60, 90 e 96 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Ansiedade pelo futuro, ideia fixa, medo despropósito. 2, 3 e 4 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO: Os aspectos poderão ser favoráveis, de pendente de sua habilidade. 1, 11 e 22; 10, 20 e 31 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: A tarde de hoje será imprópria para negócios financeiros, jurídicos e para viagens. 10, 11 e 12; 10, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO

A EMP LUIZ SEVERIANO RIBEIRO E A WARNER BROS.
DESEJAM AOS FREQUENTADORES DO TRADICIONAL CIRCUITO CINEMATOGRAFICO DESTA CAPITAL, UM PROSPERO 1954 PRESENTANDO-OS COM UM FILME DIGNO DO ANO NOVO!

DEZEMBRO 31 HOJE

"A GARDÊNIA AZUL"

ANNE BAXTER • RICHARD CONTE • ANN SUTHERN

EN SESSÃO ESPECIAL À MEIA-NOITE NOS CINEMAS

HOJE

Rebelião de BRAVOS

GEORGE MONTGOMERY

Audrey Long, Carl Benton Ray

Moléstias sexuais — Impotência

CONSULTAS: CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, específica da reeducação da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga, e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 8.º andar - Conjunto 903 - Tel. 32-0230

Horário: diariamente, das 14 às 19 horas.

Um Ano Novo cheio de esperanças para a marca do "Leão"

Arthur M. Loew anuncia grande progresso no som dos filmes

Pouco antes de deixar Londres, há poucos dias, Arthur M. Loew, Presidente da Lowe's International Corporation (o ramo internacional da M-G-M), anunciou a boa nova de um grande passo à frente no campo do som estereofônico. Sua visita a Londres, aliás, foi feita após seu comparecimento à grande Convenção da M-G-M, realizada na Bélgica, onde gerentes da companhia, no continente europeu, sob a presidência do sr. Loew, discutiram as mais recentes conquistas no que diz respeito à Tela Panorâmica e ainda ao som estereofônico. Anunciando o aperfeiçoamento de importante dispositivo sonoro, disse o Presidente da Lowe's International numa entrevista em Londres:

— O grande passo foi conseguido pelos técnicos da M-G-M no prazo de 8 meses. O dispositivo grava o som estereofônico nas cópias comunitárias atualmente, por processo ótico, em lugar do método que emprega várias faixas magnéticas. No cinema, o som é distribuído através dos alto-falantes centrais e laterais, por meio de uma pequena peça instalada na cabine de projeção. Não haverá necessidade de quaisquer modificações nas atuais cabeças de som.

— Há alguma dificuldade no manuseio do dispositivo? — pergunta-tam-lhe.

— É simples e garantido — respondeu Mr. Loew, acrescentando: do ponto de vista do produtor, o dispositivo cria um processo do som estereofônico mais fácil, e menos caro. Para os exibidores o processo apresenta todas as vantagens do novo som (estereofônico), sem dificuldades.

— Que acontecerá no caso de cinemas que não tiverem equipamento estereofônico?

— Este processo, nesse caso, simplesmente reproduzirá o som do modo comum, na forma atual — informou Arthur M. Loew.

Uma outra pergunta: trata-se, realmente, de um dispositivo que poderá ser usado por todos os cinemas?

— Sim, — foi a resposta.

E Arthur M. Loew, em resposta a uma pergunta sobre uma demonstração do novo dispositivo, dedicada à indústria cinematográfica, declarou: Planejamos realizar uma demonstração no Empire Theatre em Londres, no início do ano vindouro. Será na realidade, uma demonstração de "ouvir para crer", e logo que possível, organizaremos idênticas demonstrações em outros países.



Robert Clarke e Catherine McLead, em "O Herdeiro de Monte Cristo", o cariz da RKO, segunda-feira, nas telas do circuito Plaza



ELSA AGUIRRE é a "leading-lady" de JORGE MISTRAL em "AMAR FOI SEU PECADO", um filme que aborda o direito de matar, a controversa lei que permite matar por piedade, a Eutanásia!... Em exibição especial de fim de ano, no cine Azteca, hoje à meia noite!

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Para melhor atender os interessados, reservamos o seguinte telefone para o serviço exclusivo de

INFORMAÇÕES SOBRE MOVIMENTO DE AVIÕES

52-5423

Disque para o número certo, para receber informações exatas.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

HOJE NO METRO PALAÇO

SESSÃO DE ANO NOVO À MEIA NOITE E 40

QUOVADIS

ROBERT TAYLOR • DEBORAH KERR • LEO GERN • PETER USTINOV

EM TECHNICOLOR

TELA PANORÂMICA

HOJE

De Tanga e do Sarong

BING CROSBY • BOB HOPE • DOROTHY LAMOUR

EM SEU BANGUE AINDA VIBRAVA A SÉDE DE VINGANÇA DE SEUS ANTERES DOZ.

TELA PANORÂMICA

HOJE

O Herdeiro de MONTE CRISTO

ROBERT CLARKE • CATHERINE MCLEAD • DAN O'HERILY

A CIA. COMERCIAL INDUSTRIAL FIORÊNCIO

Cumprimenta os seus freguêses e amigos, desejando-lhes um próspero Ano Novo

AV. ALMTE. BARROSO, 97

TEATROS E BOITES

VIBRA EM DELÍRIO O PÚBLICO DE CASABLANCA

com o "show" dos "shows"

ESTA VIDA É UM CARNAVAL

"E" o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO

RESERVAS: 26-1783 • 26-7437

MONTE CARLO REVEILLON

Reserva de mesas: tels. 47-0644 e 27-5863

Boite Bar Parisiense!

Os melhores "drinks" Ar condicionado Música suave

"Ódas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"

piano OSWALDO GONÇALVES

O Barman-cantor: PIERRE

RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 - Copacabana

BEGUIN

"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA

Hoje REVEILLON

Despedida de LINE ANDRÉS

ANA MARLY

Reserva: 25-7272

Dia 2 estreia do "show" carnavalesco

"QUEM ROUBOU MEU SAMBA"

com SILVEIRA SAMPAIO e JORGE VEIGA

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Tódas as noites e às 4.ªs e 6.ªs feiras no Chá Dançante

ADELINA GARCIA

e um grande show

DIA 2 — Estréia do monumental show "QUEM INVENTOU A MULATA?"

de ARY BARROSO e FERNANDO LOBO

com HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO e um grande cast.

HOJE — Tradicional baile de REVEILLON

Reservas: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBERT

RUA DUVIVIER, 372

ao lado da Cantina Capri

come seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana

E continue até às 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virginia Noreña e

EUNICE COLBERT

Grande Cia. de MARIONETES

"LOS PUPT" — ESTRÉIA DIA 6

MIL BONECOS

que falam, cantam, dançam como artistas de verdade!

ESPECTÁCULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS

HORARIO: Tódos os dias às 20 horas. VESPERAIS: Quintas, sábados e domingos às 16 hs. NOTA: aos sábados 3 sessões, às 16, 20 e 22 hs. POLTRONA CR\$ 30,00 — Sêlo à parte

Teatro CARLOS GOMES

NO MUNDO DO SAMBA

BLACK-OUT

JORGE GOULART

DIRCINHA

ALVARENGA e RANCHINHO

Cantando, animando e apresentando um mundo de atrações.

Por LINDA BATISTA "REVEILLON" HOJE

Plaza Copacabana — Av. Prado Junior, 258

Reserva de mesas: Tel. 57-1870

VOGUE

Anuncia, hoje, o seu tradicional "REVEILLON"

Reserve sua mesa: 57-1881, com "maitre" Costa

MEIA NOITE

Do COPACABANA PALACE

APRESENTA:

JUSTIN

O mais jovem e perfeito ilusionista

DICK FARNEY

CÓPIA e seus conjuntos

RESERVAS: TEL. 57-1818

FELIZ ANO NOVO

à distinta clientela e amigos da BOITE-BAR

CIRO'S

ABERTA TODAS AS NOITES

MÚSICA E DANÇA

RUA DUVIVIER, 48-C

Tel.: 37-1191

COPACABANA

Pásto 2

MONTE CARLO

Sábado, 2 de janeiro, estreia

CLARINS EM FA'

Um "show" que é uma homenagem do CARNAVAL CARIOCA aos ídolos que o consagraram!

ATAULFO ALVES • SUAS PASTORAS

IRIS DEL MAR — DIANA MOREL

e todo o famoso elenco de Monte Carlo

RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

Próximos lançamentos

"O HERDEIRO DE MONTE CRISTO" — UM FILME QUE FARÁ ESTARRECER A PLATÉIA

Os principais papéis estão entregues a Robert Clarke, que vem se firmando cada vez mais, Catherine McLead, que segue sua estrada para o estrelato e Dan O'Herily, sobrio no desempenho. A direção é de Harold Daniels que já confirmou sua grande consciência na direção de outros filmes do gênero. Aguardem "O Herdeiro de Monte Cristo" a ser exibido nos cinemas do circuito Plaza, na próxima segunda-feira, que a RKO Rádio Filmes apresentará.

"OURO E VINGANÇA"

A alma despida, com suas paixões e amarguras, com a doçura e o amor que a purifica. O bandido perseguido a justiça é um de seus mais leais defensores. "OURO E VINGANÇA" é um deslumbrante tecnicolor da Universal International, com RICHARD CONTE e VIVECA LINDFORDS nos papéis principais brilhantemente secundados por BARBARA BRITTON e HUGH O'BRIAN. "OURO E VINGANÇA" será estreado, segunda-feira nos cinemas: Vitória, Roxy, América, Botafogo, Floriano, Odeon, Niterói, Capitólio-Petrópolis, Bonsucesso.

UMA SOBERBA AVENTURA NO CORAÇÃO DA ÁFRICA

"A TERRA DOS MONSTROS" Tribos selvagens do Continente Negro com seus rituais bárbaros, animais ferozes vivendo em plena floresta, monstros pré-históricos, perigos, aventuras sem conta, sensação — eis o que nos apresenta "Na Terra dos Monstros", o novo "hit" de Johnny Weissmüller que a Columbia apresentará a partir da próxima semana, nos cinemas Pax, S. José, Nacional, Cassino, Meier, Vaz Lobo e S. Pedro.

agrada sempre mais!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

- melhor MALTE
- melhor LÚPULO
- melhor FERMENTO

agrada mais... sempre mais... muito mais! O "rico sabor" do Brahma Chopp agrada a qualquer hora. Porque Brahma Chopp contém os melhores ingredientes: o melhor malte de notáveis propriedades revigorantes... o melhor lúpulo de ricas virtudes tônico digestivas... e o melhor e mais puro fermento. Você também, prefira Brahma Chopp! É o melhor!

Beba BRAHMA CHOPP

EM GARRAFA OU BARRIL

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as irradiações esportivas Brahma SABADOS pela Rádio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas médias) DOMINGOS pela Nacional em ondas curtas e médias

Pequenos fatos policiais

Injeção da farmácia causou tétano

Leônido Joaquim Sousa, residente no bairro n.º 221, do morro de Caramuru, compareceu, ontem, à Delegacia do 14.º Distrito Policial e comunicou ao comissário de serviço que sua filha, Maria, de 27 anos, adquiriu tétano em consequência de uma injeção mal aplicada na farmácia, no dia 23 do mês corrente. Concluiu, sentindo-se mal, dirigiu-se à farmácia situada na Rua Atildeu Lobo, 240, e se consultou com o dr. Hamilton, que lhe receitou 2 ampóles. Estas foram adquiridas, e a própria farmácia, tendo-lhe sido aplicada imediatamente uma injeção. No dia seguinte, a outra foi aplicada, na região glútea esquerda de Conceição, por uma vizinha de nome Maria de tal. Entretanto, horas

PRONTO SOCORRO

depois da aplicação da injeção, o local começou a inflamar. Conceição foi levada então para o Hospital de Pronto Socorro, onde os médicos constataram tratar-se de tétano, removendo-a para o isolamento do Hospital São Sebastião.

Foi instaurado inquérito.

Raptada Madalena pelo namorado

Do comissário de serviço na Delegacia do 24.º Distrito Policial, comunicou o operário João L. dos Santos, residente à Av. das Bandeiras, 403, que sua irmã, Maria Madalena dos Santos, solteira, de 18 anos, desapareceu de casa, havendo suspeita de ter sido raptada pelo namorado, Valter Guerra.

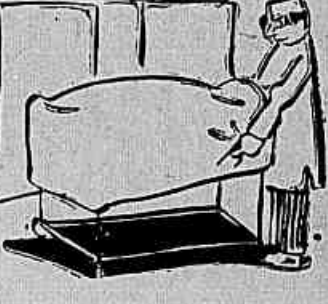
COMISSARIO



Vítima de atropelamento faleceu no H.P.S.

Faleceu, ontem, no H. P. S. o talfer Laurio Alves, (de 51 anos, de residência ignorada, que no dia 27 do corrente deu entrada no hospital, apresentando fratura do crânio. Laurio fora vítima de atropelamento na Avenida Francisco Varas, próximo à Avenida Passos.

PRONTO SOCORRO



Colhido pelo ônibus ao saltar do bonde andando

Ao saltar de um bonde em movimento, o calafate José de Freitas foi colhido por um ônibus, sofrendo traumatismo e hemorragia aguda, com fratura da perna esquerda. Em estado gravíssimo, José de Freitas, 38 anos, casado, Rua Andaraí, 212) foi internado no H. P. S. vindo a falecer horas mais tarde.

O fato se verificou em frente ao número 906 da Rua São Francisco Xavier, quando a vítima saltava de um bonde Méier.

Coronel atropelou a jovem

O auto particular, chapa 290-13, dirigido pelo seu proprietário o coronel do Exército, Alberto Ribeiro, residente na Rua Visconde Costa, 37, em Botafogo, quando trafegava ontem pela Rua Teixeira de Freitas, atropelou Armanda Maria de Oliveira. A vítima, que recebeu contusões e escoriações foi conduzida no próprio auto atropelado ao Posto Central de Assistência, retirando-se depois de medicada.



Caso dos comunistas: Interrogado ontem major Júlio Sérgio

O Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra desta capital, encerrou, ontem, com o interrogatório do major Júlio Sérgio Machado de Oliveira, o processo a que esse oficial responde e vários outros acusados de atividades comunistas e de incitamento à indisciplina nos corpos de tropa desta guarnição.

Como se sabe esse oficial esteve preso vários meses, por ser considerado, um dos principais acusados no processo. Seu depoimento foi muito longo, tendo procurado invalidar a volumosa prova dos autos.

CIVIL INTERROGADO

Anteontem, também foi interrogado pelo mesmo Conselho, João Vi-

tor Raaimond, civil, paulista, e de origem italiana, considerado um perigoso elemento, embora tendo alegado não mais fazer parte do Partido Comunista, do qual foi expulso por indisciplina. Falou por mais de 7 horas, procurando invalidar as acusações. Já foi processado pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional, e as suas alegações parecem ter convencido os membros do Conselho, que está sendo presidido pelo coronel dr. Alvaro de Sousa Jobim.

MAIS DE VINTE

O julgamento de todos os réus, que são em número de mais de vinte, deverá ser verificado por todo o mês de janeiro.

Inútil

Ao que se noticia, após 72 horas de intensos trabalhos das autoridades do 2.º Distrito Policial e da Seção de Investigações Criminais, chegou-se à conclusão de que a morte violenta da bailarina Rosalina Gonçalves Coelho, cujo corpo foi encontrado pela manhã de 26 do corrente no pátio do edifício Levia-thán, não foi consequência de um acidente. Ficam, assim, de pé as duas hipóteses restantes, isto é, morte voluntária ou suicídio e morte violenta ou assassinio.

Sem prova testemunhal, sem qualquer elemento de convicção seguro, sem referência de quem quer que seja a propósito das causas que poderiam ter levado a jovem a procurar a morte ou que seriam capazes de motivar um crime, torna-se muito problemática a apuração da verdade. Foi, justamente, para solver tais dúvidas, dando à autoridade as indispensáveis diretrizes técnicas, orientando-a com os elementos colhidos no laboratório, guiando-a com as investigações científicas procedidas, que se criou a chamada polícia científica ou técnica da qual faz parte o Gabinete de Exames Periciais com peritos criminais, laboratórios, aparelhagem e demais recursos criados pelos especialistas no assunto.

O exame realizado no local, com base nos preceitos da física experimental e da mecânica, não deixaria dúvida a propósito do evento. Examinados os vestígios, traçada a trajetória percorrida no espaço pelo corpo, nenhum perito, familiarizado com os postulados que serviram de base as leis que regulam a queda dos corpos, teria dúvida em oferecer para uma conclusão não havendo portanto necessidade de 72 horas para se afastar das três hipóteses possíveis.

Houve, por parte do órgão técnico incumbido de orientar as autoridades maior respeito a sua própria responsabilidade e tivessem alguns cavalheiros arrojados em peritos por simples decreto ou portaria compreensão de que a função pericial exige, de quem a exerce, soma respeitável de conhecimentos e cultura quase enciclopédica, as quais não se adquire nas antecâmaras do Gabinete nem tampouco nos corredores do palacete da Rua da Relação, na certa a delegacia do 2.º Distrito Policial não estaria a estas horas a tomar depoimentos, a fazer investigações, a realizar diligências de toda ordem no sentido de esclarecer aquilo que os técnicos deviam ter de há muito esclarecido.

E mais uma falência que se constata no sistema atual de investigação criminal. Os peritos em lugar de orientarem a autoridade aguardam as conclusões do inquérito para se orientarem, para dizerem não o que apuraram e sim o que foi evidenciado pelo trabalho distrital.

Endossam assim o trabalho dos outros, dão paternidade aquilo que não lhes pertence.

Tornou-se, assim, inútil a investigação criminal científica.

Mme. Vera esteve frente ao juiz de estampado e baton

"Não vejo nenhuma razão para que este meu novo depoimento seja tomado em caráter sigiloso. Tudo é público e já não existe motivo para novos vexames" — declarou a sra. Vera de Melo Carvalho ao juiz Talavera Bruce, da 1.ª Vara Criminal, ao prestar depoimento, ontem, no sumário de culpa do motorista Elias Pedro de Alcântara, que matou o seu irmão major Hélio de Melo Carvalho, na mansão da Rua Cosme Velho.

Outras quatro testemunhas também depuseram perante o juiz-sumariante do Tribunal do Juri. Em linhas gerais, todas ratificaram seus depoimentos anteriormente prestados na delegacia do 4.º Distrito.

ACOMPANHANTES

A viúva Vera de Melo Carvalho chegou ao Palácio da Justiça acompanhada do comissário Pessoa (seu advogado inventariante) e de um tráfego policial que se dirigia investigar o Serviço Secreto da Polícia, e que recebeu segretivamente a reportagem.

A viúva trajava um vestido estampado e uma capinha nos om-

— "O seu marido queria que a senhora se entregasse ao motorista"? — "Perfeitamente", respondeu dona Vera. E explicou um fato ocorrido no quintal da residência:

— "Uma noite estávamos no quintal ele fez isso. E como eu neguei, Hélio deu-me uma surra. Este caso resultou num dos meus 3 pedidos de despejo."

DIA DO CRIME

A seguir, dona Vera de Melo relatou para o juiz Talavera Bruce os fatos ocorridos horas antes de Elias Pedro matar seu marido. Contou que passou de carro pelas ruas da cidade, passando também por Ipanema, Leblon. E que depois, cerca das 21 horas, o motorista a levou de volta à residência, onde já encontrou o marido. Antes porém, durante a viagem, Elias Pedro falou-lhe do relógio que o pai havia apresentado. Falou também que minutos antes do trágico acontecimento Elias Pedro cantou para ela e filha o "Ave Maria do Recife". E que logo depois, retirou-se para o portão da casa, em companhia da empregada Geralda, a fim de contar-lhe o presente (um relógio de 5 mil cruzeiros) que o major Hélio deu ao motorista, e que este não aceitou.

Nesta ocasião — disse dona Vera — ouvi os disparos que mataram meu marido".

Disse ainda que realmente ouvira seu marido dizer que ela era culpada de tudo, e que o rapaz (Elias Pedro) não tinha culpa de nada.

O OUTRO

Falando sobre os motoristas Gabriel e José Bonifácio Campos, a sra. Vera de Carvalho declarou que o primeiro a servir na falta do chofer oficial, e o segundo fora um seu empregado que diversas vezes lhe fizera propostas indecorosas.

Declarou também que o coronel Lange a obrigara a fazer um novo depoimento do 4.º distrito, deturpando minutas declarações anteriores.

REPROVADOS

Finalmente dona Vera de Carvalho falou no drama dos seus dois filhos: "os meninos foram reprovados por que não suportavam ficar na escola ouvindo piadinhas que seus colegas dirigiam".

OUTRAS TESTEMUNHAS

Todos os depoimentos foram ouvidos pelo criminoso Elias Pedro de Alcântara, que estava acompanhado de seu advogado Valde Perry.

As outras testemunhas foram: o médico Nilton de Melo Bragi de Oliveira (vizinho); major João Cristiano Evangelista (vizinho); Jaime Teixeira (empregado da oficina); e Geralda da Silva (empregada de dona Vera). Estas testemunhas corroboraram suas declarações prestadas no 4.º Distrito Policial.

Atropelou e capotou na Av. Brasil

O motorista criminoso, assiste as testemunhas a depor

bro. Estava sem aliança, tinha as unhas rubras e ostentava brincos de argola.

PERGUNTA

Em meio ao depoimento o juiz Talavera Bruce caladamente perguntou à dona Vera:

— "A senhora nunca traiu seu marido?"

"Nunca, não, senhor".

E explicando, disse dona Vera de Melo:

— "Nunca o trai. Mas ele gostava que eu dissesse que sim e que inventasse coisas desta espécie".

Em síntese, a esposa do major assassinado apenas corroborou seu depoimento prestado na delegacia do 4.º Distrito.

DOENTE

A depoente fez também um ligeiro relato de sua vida conjugal, explicando que os desentendimentos entre ela e o marido começaram desde o 2.º dia de casamento. Dona Vera de Melo reiterou também que o major Hélio era um homem doente, anormal, embora fosse cumpridor dos deveres.

"O Hélio — disse a depoente — depois das crises tornava-se calmo, falava no bem-estar das crianças, quando não repetia as cenas de grandeza, confessava-se um homem doente, e sempre parecia perdido".

OS CARROS

Dona Vera contou ao juiz que seu marido, primeiramente teve um "jeep", depois negociou carros, chegando à conclusão de que a família precisava de um automóvel exclusivo (o "Buick").

Quanto ao criminoso, disse a declarante:

"Elias Pedro de Alcântara empregou-se em minha casa no dia 26 de setembro, por intermédio do padre Luiz Gonzaga de Góis".

A OUTRA PERGUNTA

A outra pergunta indiscreta do magistrado a madame Vera foi a seguinte:

Auto oficial 9-30-20 matou na Pres. Vargas

O auto oficial da PDF, chapa n.º 9-30-20 (cujo motorista fugiu abandonando o veículo na esquina da rua de Santana) em frente ao número 2.683 da avenida Presidente Vargas, atropelou Antenor Turmalina Caruaba, (58 anos, branco) matando-o instantaneamente.

Nos bolsos da vítima foi encontrado um cartão de identidade com o nome de Antenor e numa pasta de couro, vários livros de contabilidade, que foram arrecadados pelo comissário do 13.º D. P., que esteve no local e fez remover o cadáver para o necrotério do I.M.L.

Na Delegacia de Vigilância o inquérito policial sobre a velhinha milionária

O chefe de Polícia encaminhou à Delegacia de Vigilância e Captações o inquérito aberto em torno do caso da velhinha milionária, sra. Elide Adele Locatelli, que, segundo acusação de seu sobrinho Abel Corrêa, "foi sequestrada por seu advogado Eurico Brasil, desejoso em fazer-se herdeiro universal da fortuna da avó".

O delegado Hermes Machado durante o dia de ontem, apenas apreciou as informações contidas nas sindicâncias preliminares efetuadas pela polícia do 16.º distrito.

NÃO FALA NEM SE MOVE

A avó ainda se encontra internada na Casa de Saúde S. Vicente, na Gávea, sob os cuidados dos médicos Genival Londres e Aloisio Marques. Seu estado é gravíssimo. A sra. Adele Locatelli não fala, e nem se move. E os médicos admitem que ela não se restabelecerá.

Os médicos Genival Londres e Aloisio Marques esclareceram que desde o primeiro dia em que dona



Madame Vera de Carvalho, respondendo às perguntas do juiz Talavera Bruce

Denúncia de novos crimes de documentos falsos

O advogado Adauto Lúcio Cardoso irá revelar à Polícia e à Justiça outros crimes de falsificação de documentos nesta capital e no interior, semelhantes ao de que foi vítima Jacques Paul Cassinelli, engenheiro residente em Copacabana, por parte de dois indivíduos, entre os quais Raimundo Mesquita Magalhães (brasileiro, motorista profissional) domiciliado na Praia do Calado em Sepetiba.

A CARTA FALSA

Em conflito com Raimundo, um falsário compareceu no dia 31 de dezembro de 1952 ao cartório do Primeiro Ofício de Notas, desta capital, e fazendo-se passar pelo engenheiro queixoso, conseguiu outorgar ao motorista uma procuração, documento esse totalmente falso, que conferia a Raimundo, na qualidade de "procurador", poderes para representar o engenheiro perante o Departamento de Geografia, Terras e Colonização do Estado do Paraná.

O falsário apresentou, usado por Raimundo, a carteira de identidade n.º 131-408 do Instituto Félix

Pacheco, como pertencente ao queixoso, que descobriu o embuste por que o seu documento de identidade tem numeração diferente à carteira exibida.

ESTAVA AUSENTE

No dia 30 do mês referido (1952) — acrescentou o engenheiro Jacques — véspera da falsificação, estava ele ausente do Brasil. E provou este fato com o seu passaporte visado em Zurich (Alemanha).

PEDIU ANULAÇÃO

Considerando que a falsidade poderia ocasionar graves prejuízos a si e a terceiros, o queixoso pediu finalmente a anulação da procuração, no que foi atendido pelo Juiz da Vara onde transita o processo.

O advogado Adauto Cardoso, contratado para defender os interesses do engenheiro Jacques Paul Cassinelli, vai se dirigir ou já se dirigiu à Corregedoria da Polícia e à Justiça, denunciando as atividades dos grileiros, que agem munidos de documentação falsificada no Rio de Janeiro e no interior do país, lesando o patrimônio alheio e iludindo as autoridades.

Pintava o barracão fugiu do tiroteio mas caiu baleado

Fugindo, alarmado com o tiroteio que se travava na Rua Visconde Niterói, esquina de São Lobato, o pintor Euclides Goulart Sacramento (20 anos, solteiro, residente na rua São Francisco Xavier, 720) foi atingido por um tiro na perna direita, sofrendo ferimento transfixante.

Euclides pintava o barracão de sua tia (próximo ao local) quando ouviu os tiros. Assustado, correu. E nessa ocasião foi baleado.

Transportado para o Posto Central de Assistência, retirou-se após ser medicado.

Doze pessoas depuseram no crime da bailarina

A Polícia Técnica espera esclarecer a morte da bailarina "Rosalina" (Rosalina Gonçalves), dentro das próximas 24 horas. E, ontem, depois de ouvir dez pessoas, inclusive "Jane", colega de quarto da bailarina, os investigadores da Seção de Investigações Criminais, acreditam que "Rosalina" tenha sido assassinada.

MISTÉRIO

Das doze pessoas que depuseram (4 mulheres e 8 homens), a polícia deixou transpirar as declarações de apenas 4 depoentes. As oito outras pessoas, além de serem escondidas da reportagem, prestaram depoimentos em sigilo. Suas identidades são desconhecidas. Mas, dentro destas oito pessoas está o possível criminoso ou criminosos.

Sobre "Jane" E. OUTROS

Sobre "Jane" recem fortes suspeitas. Entretanto, ela continua a negar afirmando ao mesmo tempo que é inocente. Tratou os reporteres com indelicadeza, recusando-se a responder qualquer pergunta.

O porteiro do edifício "Levita", Fernando José de Sousa, declarou que foi a primeira pessoa a encontrar o cadáver de "Rosalina". Disse também que o acidente ocorreu em uma sala, se suicidou, pois, a achava muito saudável e contente.

BEBEDA

O porteiro Fernando José declarou também que no dia 27, cerca das 4:30 horas da madrugada, ele viu a vítima saltar de um carro de praça. No auto se encontrava uma outra moça (morena). O porteiro disse que percebeu perfeitamente que "Rosalina" estava completamente embriagada.

"Quarenta e cinco minutos depois — o porteiro — encontrei-a sem vida na porta do edifício".

Outro que prestou depoimento foi João Tomás, faxineiro do edifício. Este em nada veio adicionar sobre o que se conhece porque estava dormindo na ocasião em que "Rosalina" foi encontrada morta.

Logo depois foi ouvida a empregada de "Jane", doméstica Maria Nadir Cor-

reia. Declarou que trabalha há 8 meses com sua atual patroa, o que no dia em que "Rosalina" morreu, ela (depoente) estava dormindo em sua casa, na Estrada da Gávea.

Segundo se comentava nos corredores da Polícia Técnica (res das oito pessoas, cujas identidades não foram reveladas, eram os principais suspeitos: Leônidas João Ferreira, (de 14 anos, estudante, filho de João Luís Ferreira), residente na Rua Antônio Mendes Campos, 121, com ferimento penetrante no tórax; a bailarina do "cabaret" "Novo México", Alzira Santos, (de 37 anos, solteira), moradora na Rua Manuel Carneiro, 10, com ferimento transfixante na perna direita; e o funcionário público, Hamilton Rocha, (23 anos, solteiro), residente na Rua Silveira Martins, 14.

As vítimas foram socorridas no Posto Central de Assistência, tendo o estudante sido internado no Hospital de Pronto Socorro.

Tiroteio na Taberna da Glória

Vários indivíduos estiveram envolvidos ontem num conflito verificado em frente a "Taberna da Glória", no largo do mesmo nome. Restabelecida a ordem com a fuga dos litigantes num auto de número ignorado, encontravam-se feridos, os transeuntes: Leônidas João Ferreira, (de 14 anos, estudante, filho de João Luís Ferreira), residente na Rua Antônio Mendes Campos, 121, com ferimento penetrante no tórax; a bailarina do "cabaret" "Novo México", Alzira Santos, (de 37 anos, solteira), moradora na Rua Manuel Carneiro, 10, com ferimento transfixante na perna direita; e o funcionário público, Hamilton Rocha, (23 anos, solteiro), residente na Rua Silveira Martins, 14.

As vítimas foram socorridas no Posto Central de Assistência, tendo o estudante sido internado no Hospital de Pronto Socorro.

Dr. Alípio S. Tocantins

DOENÇA DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.ª, 5.ª e Sáb. de 16 às 18 h. Cons. R. México, 41. 3.º e 9.º SUB. Telex: 32-9184. Res: 26-3345

TOM CORBET e os Cad. do Espaço por Ray Bailey



JUIZ PARKER por Paul Nichols



MAMAE DOLORES, a Conselheira por Ken Allen



JOÊ SOPAPO, Campeão de Box por Ham Fisher



bar
FRISCO
VENHA... E VOLTARE!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Viz. de Inhauma - Esq. Av. Rio Branco

O Barão Graffenried foi o herói no treino-classificação

O grande volante suíço, Barão E. de Graffenried, foi o herói do treino de classificação para a magna prova do automobilismo brasileiro de domingo na Gávea. Percorrendo o circuito no tempo de 7'30" 7/10, classificou-se no primeiro lugar, largando o ponto de partida. Também classificaram-se no primeiro pelotão os grandes "ases" do volante: José Maria Nogueira Pinto (Portugal), Francisco Landi (Brasil) e Vasco Sameiro (Portugal), com os tempos de 7'38", 7'43" 5/10 e 7'49" 3/10 respectivamente.

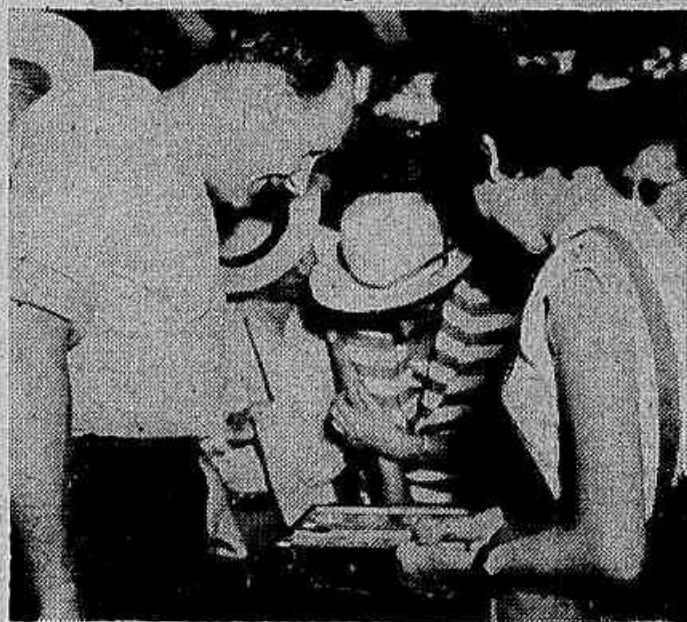
A única nota triste do ensaio, se bem que sem graves consequências, foi a do acidente sofrido pelo corredor uruguaio Daniel Giapponesi ao dobrar uma das difíceis curvas do perigoso circuito. O "ás" sofreu ferimentos leves na região frontal e a sua Ferrari ficou seriamente avariada, sendo difícil a sua participação no "Trampolim do Diabo".

PISTA DURA

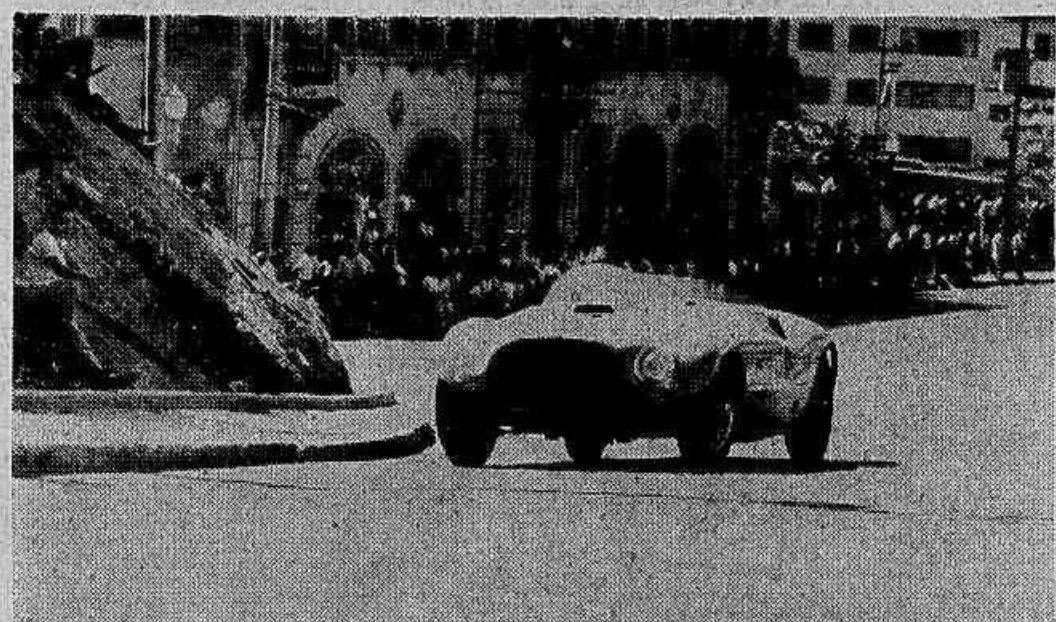
A jovem corredora francesa, srta. Danielle Foutounis, não conseguiu obter uma boa colocação. Entrevistada pela nossa reportagem, após o exercício, Danielle declarou que se sentiu um pouco prejudicada na sua performance, em virtude de ser, a primeira vez que tomava contato com o famoso "Trampolim" e por sentir muito o duro da pista. O tempo obtido por Danielle para uma volta foi de 11', tempo este que lhe deu o lugar no sexto pelotão.

PELOTÕES
De acordo com os resultados obtidos pelos corredores no treino classificatório, os voluntários serão alinhados na fila de saída do "Circuito da Gávea", com a seguinte formação:

- 1.º PELOTÃO
Carro n. 1 — pilotado pelo suíço, Barão E. de Graffenried (Masserati).
Carro n. 21 — pilotado pelo português José Maria N. Pinto (Ferrari).
Carro n. 2 — pilotado pelo brasileiro Francisco Landi (Ferrari).
Carro n. 19 — pilotado pelo português Vasco Sameiro (Ferrari).
- 2.º PELOTÃO
Carro n. 17 — pilotado pelo italiano Giulio Mustilli (Ferrari).
Carro n. 3 — pilotado pelo argentino José María Ibañez (Ferrari).
Carro n. 15 — pilotado pelo brasileiro Artur Sousa C. Filho (Ferrari).
- 3.º PELOTÃO
Carro n. 20 — pilotado pelo português Dom Fernando Mascarenhas (Ferrari).
Carro n. 12 — pilotado pelo brasileiro Benedito Lopes (Ferrari).
Carro n. 1 — pilotado pelo alemão Hans Stuk (Porsche).
- 4.º PELOTÃO
Carro n. 6 — pilotado pelo brasileiro Henrique Casini (Ferrari).
Carro n. 7 — pilotado pelo belga Jacques Herzet (Ferrari).
- 5.º PELOTÃO
Carro n. 16 — pilotado pelo brasileiro Euclides de Brito (Masserati).
Carro n. 11 — pilotado pelo francês M. Peignaux (Jaguar).
- 6.º PELOTÃO
Carro n. 30 — pilotado pelo brasileiro Catirino Andrae (Ferrari).
Carro n. 4 — pilotado pelo brasileiro Filipeiro Pires (Masserati).
Carro n. 14 — pilotado pelo brasileiro Godofredo Viana Filho (Ferrari).
Carro n. 23 — pilotado pelo uruguaio Daniel Giapponesi (Ferrari).
- 7.º PELOTÃO
Carro n. 9 — pilotado pela francesa Danielle Foutounis (Jaguar).



Vou Stuck e Danielle Foutounis, observando a cronometragem, durante o treinamento de ontem



Uma passagem do campeão brasileiro Chico Landi, no treino de ontem

Embora vencendo o Cruzeiro abandonou o campo

ISTAMBUL, 30 (U.P.) — A equipe brasileira de futebol "Cruzeiro", abandonou o campo aos 33 minutos do segundo tempo, da partida que jogava, à tarde de hoje, nesta cidade, contra o "Galatasaray", a terceira, entre as equipes turcas.

Os brasileiros ganhavam por três tentos a dois, quando se retiraram do campo, protestando contra o árbitro.

O primeiro tempo havia terminado com o empate de um a um. O centroavante do "Cruzeiro", Hugo, deu vantagem à sua equipe com um belo gol, aos 17 minutos do primeiro tempo, mas o centroavante turco

Reha igualou o marcador aos 20 minutos, de cabeça.

Aos 18 minutos do segundo tempo, Hugo proporcionou nova vantagem aos visitantes, com outro gol de excelente execução; porém Reha, novamente, igualou o "score", um minuto depois.

Aos 30 minutos, o ponteiro direito brasileiro Ferraz, conseguiu o terceiro tento para sua equipe. Pouco antes, um jogador brasileiro havia abandonado o campo, contendo em um braço.

Depois do terceiro tento, o árbitro ordenou a expulsão de um jogador brasileiro, por haver dado um pontapé em um dos jogadores turcos. A equipe visitante fez objeções a essa decisão, e retirouse do campo, deixando a partida inacabada.

Designados os juizes para rodada

Para os jogos da próxima rodada do terceiro turno do certame da cidade foram designados, ontem, as seguintes autoridades, de acordo com o regulamento:

AMANHÃ

Vasco da Gama x América
No-Maranã, às 16 horas e 15 minutos.

Juiz: Bert Cross (acórdão). Auxiliares: Harten e Fraz Grill.
(CONCLUÍ NA 11.ª PAGINA)

Aristeu tem roteiro do Flamengo para temporada na Europa

Está prevista uma longa excursão do Flamengo pelos gramados da Europa, e só resta a aprovação da diretoria, já que os contratos se encontram devidamente regularizados em poder do sr. Aristeu Duarte, e que segundo apurou a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, deverá ser homologado pelos dirigentes do gênero rubronegro, tão logo lhe seja entregue para as devidas apreciações.

PRIMEIRO A 28 DE MARÇO

Em princípio, o embarque da delegação do Flamengo está assentado para o dia 22 de março, rumo à Itália, onde a 28 estreará contra o Genoa. A seguir, ou seja, no dia 31, enfrentará o Bologna. Prosseguindo sua temporada pelos gramados italianos, os rubroneiros, jogarão ainda, no

FINAL EM PORTUGAL

Continuando na série de jogos, a seguir, a embaixada rubronegra seguirá para Belgrado, a fim de enfrentar, no dia 11 de abril, o Estrela Vermelha, e possivelmente a 14, contra o Dinamo de Zagreb. No dia 17, o Flamengo terá como adversário, o A.K. Austria, de Viena; a 19, o Rapid; a 21, o Innsbruck. Na Alemanha, os rubroneiros, iniciarão sua temporada, a 24, contra o Nuremberg. No dia 25, preliará com o campeão da cidade alemã de Stuttgart. A 1. de maio jogará na cidade de Ludwigshafen; a 2, em Sarrebrücken; dia 8, em Dortmund, contra o Borussia; no dia 9, frente ao Schalke 04; no dia 15, em Hamburgo, contra o Hamburgo; dia 16, em Bremen; contra o Werder; no dia 23, enfrentará a seleção alemã, em Berlim; no dia 27, em Lúctich, na Bélgica; dia 30, contra o Rot-Weiss; no dia 6 de junho, em Frankfurt; e finalmente, no dia 7, encerrará na Alemanha seus compromissos, enfrentando na cidade de Offen Back, o O. F. C. Kickers. Já no dia 13, os craques rubroneiros, estarão em Paris, onde terão pelo frente um adversário, ainda não designado. Finalmente, a temporada será encerrada em Portugal, onde, a 17, lutará contra o Belenenses, ou o Sporting, e a 20, o Benfica.



O médio Bozic e o meia Pukas, em Viena, quando jogaram contra os austríacos

ATLETISMO

Iniciam os cariocas os preparativos para o Sul-Americano

No próximo domingo às 9 horas da manhã, na pista e no campo do Estádio de São Januário estarão reunidos 59 atletas cariocas, sendo 8 moças, para iniciar oficialmente os preparativos para o Campeonato Sul-Americano, a ser jogado em São Paulo.

OS CONVOCADOS
Pela CBD estão convocados os técnicos do atletismo do Botafogo, Vasco, Fluminense e Flamengo, além dos seguintes atletas que deverão comparecer no próximo domingo, no campo do Vasco da Gama: Adilson Luz, A. Solano, A. Gomes, Alton da Conceição, Alcides Dambrós, Juntas Sousa, J. dos Santos, J.B. de Sousa, J.C. Pereira da Silva, J. Teles da Conceição, Landualdo, L.C. Fernandes, M. Guabara, M. do Nascimento, Nadim Marre, O. dos Santos, P.C. da Fonseca, R. Dias Rodrigues, R. Euripeles, R. Ferreira Gomes, Sebastião Mendes, V. Laurindo dos Santos, V. Viana, V. Monteiro, V. Kuper, V. da Costa, Wilson Gomes Carneiro, Babat, A. Leão, A.F. de Freitas, A. Anjos, A. da Silva, Ari Facanha de Sá, Moschen, Galati Machado,

P. Maurício Ferreira, D. Paulo da Silva, Filho, Selo, A. Braski, K. Kato, Geraldo C. Felipe, Geraldo Murgel, Geraldo de Oliveira Passos Mascarenhas, Hélio Buch, Hélio Coutinho, Joel Rosa, Italo Silva, Zanoni, J. Assis, J. Alves dos Santos, J. Oliveira, Lodi, Dices Couto, Gilda Rodrigues, Haneleire Poetzner, Helena Calados de Menezes, Hilda Lassen, Liliane Ferreira, Pequenha de Azevedo.

Noticiário

● O VILA Nova, de Nova Lima (Minas) confirmou que deverá realizar uma temporada de 10 jogos pela América Central. A excursão será efetuada em fevereiro.

● A CONCENTRAÇÃO da seleção mineira que vai jogar pelo Campeonato Brasileiro terá início no dia 6, na cidade de Lagoa Santa. Os jogadores ficarão recolhidos nas dependências do Asas.

● ENCONTRA-SE em Salvador, o ciclista Jacques Costa, que está realizando um "raid" Recife-Nordeste. Da capital pernambucana a Salvador, o ciclista gastou sete dias.

● A FEDERAÇÃO de Box de Córdoba aplicou a pena de seis meses de suspensão ao pugilista Angel Gallardo, por ter agredido o árbitro Raik Fallo, que o declarou derrotado.

● A PARTIDA de ténis que decidirá a série regional do torneio pela "Copa Davis" entre a Austrália e os Estados Unidos será individual e se realizará hoje, em Melbourne, entre Vic Seaks e Ken Rosewall.

● O ENCONTRO entre Vasco e América, pelo terceiro turno, que está programado para o dia 1.º de janeiro, sexta-feira, será mesmo efetuado a tarde, e não à noite, como foi noticiado, ontem, por engano. O horário dos jogos foi dilatado para as 16.15 horas.

● OS TRÊS jogos da próxima rodada terão as seguintes preliminares: amanhã, Faculdade de Direito x Universidade Católica; sábado, Nacional x Anápolis; e domingo, Corinthians x Colégio.

● A FEDERAÇÃO Metropolitana de Futebol oferecerá, hoje, um coquetel à imprensa, às 17 horas, estendendo essa homenagem aos locutores esportivos.

● A EQUIPE turca de futebol que jogará contra a seleção espanhola, em Madrid, a 6 de janeiro, partirá hoje para aquela capital. O encontro será o primeiro do grupo sexto da Copa do Mundo.

Flamengo espera o Honved que é Campeão húngaro

"A direção do Flamengo aguarda para hoje, provavelmente, uma resposta da direção do clube Honved, campeão da Hungria, para realizar uma temporada no Rio de Janeiro, sob o patrocínio do clube rubronegro. O Honved além de ser o campeão húngaro é o clube que fornece mais da metade dos jogadores para o selecionado: sete no todo", — foi o que nos disse na tarde de ontem o sr. Aristeu Duarte, diretor de Futebol do Flamengo.

ONTEM, EM BUDAPEST

Ontem, em Budapeste, houve uma reunião com um representante do Flamengo e dirigentes do clube húngaro para tratar da excursão ao Brasil do Honved. Conferência essa que nada mais é do que um prolongamento das negociações entabuladas em Viena, no Hotel Regina, quando da estadia na capital austríaca dos húngaros.

Aristeu Duarte disse ainda que da verdade sobre as negociações com o Flamengo poderia mostrar a saudação enviada pelos húngaros, onde se lê o nome de dirigentes e jogadores, incluindo o do presidente da Federação Húngara de Futebol e do Ministro dos Esportes.

OS TELEFONES

"E para provar ter havido entendimentos entre o Flamengo e o selecionado húngaro, posso afirmar que os representantes do Flamengo falaram de Berlim para Viena pelo telefone U-21205 com o ministro Szcri, e também de Berlim para Budapeste com o Ministro dos Esportes, sr. Gustav Sebes, cujos telefones em Budapeste são 128464 e 114800". Acrescentou Aristeu Duarte mostrando no relatório uma fotografia endereçada a uma entidade brasileira com os cumprimentos de A. Bars, presidente da entidade húngara.

OS "SCRATCHMEN"
O Honved possui os seguintes jogadores que fazem parte da seleção magiar. São eles: Grosics (goleiro), Lorant (zagueiro esquerdo), Bozik (centro médio), Budai II (ponta direita), Kocsis (meia direita), Puskas (meia esquerda e capitão do selecionado) e Csibor (ponta esquerda). Todos esses elementos deverão vir ao Brasil com o quadro campeão, segundo ainda o diretor de futebol de Flamengo.



A saudação enviada pelos húngaros ao Flamengo. Quase todos os jogadores a assinaram. Inclusive o ministro dos Esportes e o presidente da Federação de Futebol. Acima, os húngaros fizeram uma diagrama de como atua a seleção magiar

As crechins ARDEM

As Rádio Guanabara e Mayrink Veiga não tocam o disco "Casa Brasileira", gravado pela Ademilde Fonseca. A muito custo se conseguiu saber que o motivo é muito simples. Pois o diabo da letra da "Casa Brasileira" diz que "tem um retrato do Mengo na parede". Corremos com o nosso irmão Francisco Abreu, superintendente da Mayrink para melhores explicações. E ele: "E, meu caro, não posso fazer nada. Quem manda nos discos é o Armando, o Armando Louzada. E outro tom: "O Armando é Visco e diz que nem toda casa brasileira tem retrato do Mengo. Por isso quebrou o disco e xingou a Ademilde". Ontem soubemos que o IBOPE registrou, só na Praia do Pinto e no Morro de São Carlos 750 mil aparelhos de rádio que não sintonizam mais nem a Mayrink e nem a Guanabara.

A POSSE

Há também a estória da posse de Délio Neves na direção técnica do Olaria. Délio passou a vista pelo plantel e disse: "Bem, meninos, acho que vocês já me conhecem de sobra, não é? Todos já o conheciam, é claro. Délio fez uma pausa, olhou pra vestiário, limpou os olhos e disse bem claro: "Agora, vamos nos preparar para 1954. Todos devem fazer jejum, passar sob quente nas candelas e botar tudo quanto é prego pra fora da chuteira..."

O TÉCNICO

Armando Nogueira me confidenciou: "Estou satisfeito. Tive hoje notícias boas do Acre. O nosso selecionado está bem. Domingo, vamos jogar em Rio Branco". Armando arfava: "Acho que desta vez a gente vem aqui pro Rio disputar nem que seja as quartas-de-finais...". Perguntei, humilde: "Lá marcam por zona?". Armando coçou a cabeça: "Não sei, não. Mas estão jogando bem. O técnico é meu amigo...". Respirei fundo: "Acho que você o conhece". E concluindo, sério: "E" o FUZARCA, aquele meu amigo de infância..."

OS CONTUNDIDOS

Depois vem a explicação de Fadel Fadel: "Estamos com quatro contundidos na Gávea". E eu: "Mas não eram os três, Fadel?". Fadel contou: "Não, são quatro: O Índio, o Rubens e Joel e o Aristeu...". Tomei um susto: "O que tem o Aristeu, coitado?". E ele: "O Aristeu sentou, no vestiário, num prego arrebitado da chuteira do Pavão..."

CONCENTRAÇÃO

Zé Araújo me disse que o dr. Rivadávia conferenciou, ontem, longamente com Zé Moreira: "Zé, você precisa trabalhar, tomar cuidado. Botar essa gente pra treinar". Zé mostrava sereno: "Sei, dr. Riva, mas a gente tem tempo...". Ai, me disse o Zé Araújo, que o dr. Riva saltou da cadeira, foi até a janela, olhou pra rua e continuou: "Você não lê os jornais? Você não sabe? Pois olha, Zé, os parangarais já estão concentrados desde ontem, em Assunção...". Zé ficou olhando sem entender". E o dr. Riva: "Eu conheço aquela gente, quando soltarem eles no campo, depois de 3 meses de concentração, Zé... eles comem a grama, o pedaço da trave, a bola e as camisas novas que o Valter Mesquita inventou..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. José Brígido, impressionante valioso: "Vai o Flamengo caminhando para o sucesso final, enquanto os outros clubes trabalham para facilitar-lhes os objetivos". Seu Brígido, e o que você me diz do Genuíno, em 1951? Do sr. Fernando Bruce: "Não devemos perder de vistas os movimentos dos parangarais". Certo, seu Bruce, corramos todos à Gávea e passemos a espionar o Fleitas Solich, o Sinforiano Garcia e o Dullio Benitez, seu Bruce! Do vespertino "A Noite", de ontem: "Vamos pensar no Brasil?". Perfeitamente! Curvemo-nos sobre o aurífero pavilhão e botemos nossos pensamentos para caminhar sobre as armas da República. Depois apontemos para o Cruzeiro do Sul cantando hinos patrióticos. Mas tarde a gente volta chorando pra cama que é lugar quente..."

O QUE SE DIZ...

...QUE a defesa do "team" do "Diário de Notícias" (abstemios, completos) já está formada para jogar contra o quadro da "Tribuna da Imprensa"... QUE a dita defesa será formada por Luis Luna; Santassusagna e Rubens Rezende; Vanderlino, Manoel Egidio e Pavio... QUE esta propaganda toda é porque eu fui convidado para juiz (ôôô)...

UPER XX

Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.

SEDE
BELO HORIZONTE

FUNDADO EM 1925

FILIAIS: Rio de Janeiro — Rua Buenos Aires, 90
São Paulo — Rua 24 de Maio, 108
Porto Alegre — Rua Vigário José Inácio, 307

RESUMO DO BALANÇETE E M 30 DE NOVEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	480.640.688,60	Capital e Reservas	239.271.996,10
Empréstimos	2.811.704.851,60	Depósitos	3.035.775.155,40
Agências e Correspondentes	1.287.759.241,40	Agências e Correspondentes	1.365.359.055,70
Diversas Contas	334.493.658,00	Diversas Contas	254.192.234,40
Contas de Compensação	4.044.412.241,00	Contas de Compensação	4.044.412.241,00
SOMA	8.939.010.680,60	SOMA	8.939.010.680,60

DEPÓSITOS — DESCONTOS — CAUÇÃO — COBRANÇAS — SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

Funciona de 2.ª a 6.ª feira, das 9.30 às 17.00 — Sem intervalo — Aos sábados, de 9.10 às 11.00 horas
162 Departamentos instalados nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Território do Amapá.
DIRETORIA: José Bernardino Alves Júnior — Presidente; Nelson Soares de Faria, Aloysio de Andrade Faria, José H. Gonçalves e Francisco Rodrigues de Oliveira, Diretores.

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

EXEMPLO E SUGESTÃO

NCITATUS

Temos abordado repetidamente nestas páginas a necessidade de se instituir uma versão brasileira do "handicap livre" inglês, segundo o modelo, de tanto interesse técnico-esportivo, seguido praticamente em todos os países europeus, nos Estados Unidos e em outras nações turísticas, exceção feita da América do Sul. Insistimos até na instituição do "handicap livre" no Jockey Club Brasileiro, o seu trabalho para publicação no encarte de uma temporada de 1953, classificando nele os representantes da turma com 3 anos, atuantes na Gávea e em Cidade Jardim. Não encontramos, até agora, motivos de encorajamento a respeito. Os dirigentes técnicos do Jockey Club Brasileiro não parecem considerar o assunto como digno de atenção.

Os argentinos, ao contrário, em cuja organização de turfe a falta de um handicap livre anual era praticamente a única lacuna importante, acabam de tomar uma iniciativa meritória a respeito, em meio aos desastrosos que certamente decorrem do erro original da intervenção estatal nas corridas de cavalos. Foi instituído o "Handicap Opcional", versão platina do "free handicap" e cuja denominação, aliás, segue fielmente a adotada pelos franceses com o seu "Handicap Optional". Nesse "handicap", cuja principal atração é precisamente a sua publicação e não a sua disputa de fato como prova de calendário, serão classificados anualmente, ao fim de cada temporada, os representantes da geração mais recente aparecida nas pistas argentinas.

Mais um exemplo a seguir, portanto, se apresenta aos olhos dos mentores do nosso turfe. Ainda é tempo, de resto, para se tomar uma decisão relativa ao "handicap livre" brasileiro de 1953. O ano está a terminar e, em virtude do adiamento do G. P. Derby Paulista de dezembro para janeiro, em caráter excepcional, nada mais natural do que aguardar a disputa do grande clássico paulista que, normalmente, é corrido no primeiro ano de campanha de cada geração. Assim, resolvendo ainda agora os dirigentes técnicos do Jockey Club Brasileiro instituir o "handicap livre" como classificação oficial dos representantes de cada turma de 3 anos ao fim de sua primeira campanha, poderá o handicapeiro — certamente em dia, por dever de ofício, com todos os resultados cariocas e paulistas — compilar brevemente os pesos para o trabalho em questão, cujo interesse técnico, já o temos dito muitas vezes, é dos maiores.

Já estão nas cogitações dos diretores do Jockey Club Brasileiro os problemas atinentes à organização da vindoura temporada clássica. Afirma-se que haverá modificações no setor de prêmios. Sugerimos que não haja novas mudanças de colocação de grandes clássicos no calendário, nem de denominações de tais provas. As feitas para a temporada passada foram infelizes, a nosso ver. Desprezaram, até mesmo, algumas das melhores tradições do turfe brasileiro — um turfe pobre de tradições. Se há algo a fazer de útil e importante, isso sim, deverá ser a supressão completa da tabela de pesos "protecionista" no calendário clássico. Primeiro porque essa tabela não "protege" coisa alguma. Desmoraliza, apenas. E segundo porque, incidindo sua aplicação em pequeníssima quantidade de pares importantes, tira-lhes a condição clássica e desvela e trunca-lhes a significação como provas seletivas. Lamentável é que um evento da tradição e importância do G. P. Dezesseis de Julho seja corrido, ainda, dentro das condições da tabela protecionista, quando essa prova, por seu tipo, deveria ser um dos grandes clássicos — corrido em igualdade de pesos entre todos os concorrentes, nacionais e estrangeiros — do calendário brasileiro.

RESTAURANTE SUBWAY

Deseja um FELIZ e próspero ANO NOVO aos seus distintos fregueses e amigos

AV. RIO BRANCO, 14 - SUB-SOLO

Boniface custou...

(Conclusão da 10.ª pag.)

França e Itália. Depois o clube pediu permissão à polícia para que o

deixasse permanecer na Itália "na qualidade de turista". Mas, como turista, não pode jogar, se o fizer, trabalhar para este profissional de jogar em uma equipe de futebol — será expulso imediatamente do país.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — às 14,20 horas
Compulsório — Grama — Record: Holkar 71" 4/5.

Tempo	Distância	Pista	Animal	Jóquei	Peso	Colocações
1-1 Cravador, U. Cunha	10	54	2.º de Toropi-Alado	82"4/5-1300-A.L.		
2-1 Maco, não corre	2	54	8.º de Urucânia-Cravador	82"4/5-1300-A.L.		
3-1 Intérido, E. Castillo	7	54	3.º de Assungui-Paris	89"4/5-1400-A.L.		
4-1 Bosphoro, não corre	5	54	1.º de Bojanga-Hianila	88"4/5-1400-A.L.		
5-1 Altamira, J. Baffica	8	52	7.º de Crambe-Arroz Amargo	85"4/5-1400-G.L.		
6-1 Vergel, J. Portillo	3	54	4.º de Assungui-Paris	89"4/5-1400-A.L.		
7-1 Bosphoro, C. Calleri	9	56	9.º de Montanhas-Padu	85"4/5-1400-G.L.		
8-1 Intermex, L. Rigoni	6	54	4.º de Toropi-Alado	123"3/5-1300-A.L.		
9-1 Waldor, J. Ribas	3	54	1.º de Bosphoro-Espadarte	90"4/5-1400-A.L.		
10-1 Brown Boy, A. Reis	4	54	6.º de Assungui-Paris	89"4/5-1400-A.L.		

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 14,45 horas
Record: Mantuano 79" 4/5

1-1 Pinter, J. Baffica	4	54	3.º de Libbey-Brutete	99"3/5-A.P.		
2-1 Avadora, J. Marinho	3	60	6.º de Basula-England	99"3/5-1400-A.M.		
3-1 Baby, L. Rigoni	2	56	9.º de Libbey-Brutete	98"3/5-A.P.		
4-1 Araxuma, U. Cunha	1	54	4.º de Honey-Grid-Basula	91"3/5-1400-A.P.		
5-1 Nazária, E. Castillo	5	52	9.º de Basula-England	91"3/5-1400-A.P.		
6-1 Buzina, P. Tavares	6	56	1.º de England-Inday	89"3/5-1400-A.P.		

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 15,15 horas
Record: Quinto 85" 4/5

1-1 Capitanea, E. Castillo	6	56	5.º de Cordilheira-Facita	83"3/5-1300-A.L.		
2-1 Bamba, não corre	7	56	8.º de La Chula-Sambista	89"3/5-1400-A.M.		
3-1 Ovation, L. Lins	1	56	1.º de Bojanga-Hianila	88"4/5-1400-A.L.		
4-1 Brilhantina, W. Meireles	8	56	3.º de La Chula-Sambista	89"3/5-1400-A.M.		
5-1 Sambista, não corre	3	56	2.º de La Chula-Sambista	89"3/5-1400-A.M.		
6-1 Quirina, D. Ferreira	2	56	3.º de La Chula-Sambista	89"3/5-1400-A.M.		
7-1 Frisa, C. Calleri	2	56	7.º de Chula-Sambista	89"3/5-1400-A.M.		
8-1 Belez, J. Baffica	10	52	3.º de Itaperia-Flore Siella	83"3/5-1300-A.L.		
9-1 Fátia, L. Rigoni	4	56	8.º de Xapuri-Sea Fury	76"3/5-1200-A.M.		
10-1 Saravene, J. Portillo	5	56	9.º de Valente-Guria	83"3/5-1300-A.L.		

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 15,45 horas
Record: Globo 74"

1-1 Aliviada, não corre	14	54	5.º de Athlé-Heliópolis	83"2/5-1300-A.M.		
2-1 Ambú, I. Pinheiro	8	56	8.º de Heliópolis-Fiel	81"2/5-1300-A.L.		
3-1 Relasina, XX. Cunha	2	54	1.º de Heliópolis-Nightingale	84"1/5-1300-A.L.		
4-1 Fiel, L. Domingues	3	56	2.º de Heliópolis-Nightingale	84"1/5-1300-A.L.		
5-1 Felino, A. Reis	12	58	4.º de Fiel Copy-Nadja	82"3/5-1000-G.U.		
6-1 Nightingale, N. Ferreira	2	56	5.º de Heliópolis-Fiel	84"1/5-1300-A.L.		
7-1 Pádua, não corre	2	56	3.º de Heliópolis-Fiel	84"1/5-1300-A.L.		
8-1 Charvira, C. Calleri	10	56	6.º de Athlé-Heliópolis	81"2/5-1300-A.M.		
9-1 Beagle, L. Rigoni	11	56	7.º de Chimbote-Spencer	91"2/5-1400-A.M.		
10-1 Heliópolis, não corre	1	56	8.º de Fribom-Surubú	90"3/5-1400-A.L.		
11-1 Verão, J. Portillo	13	54	9.º de Fribom-Surubú	90"3/5-1400-A.L.		
12-1 Huguenote, A. Rosa	6	56	ESTREANTE			
13-1 Spencer, não corre	4	56	3.º de Athlé-Heliópolis	83"2/5-1300-A.M.		
14-1 C. G. T., não corre	1	52	9.º de Fribom-Surubú	90"3/5-1400-A.L.		

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — às 16,15 horas
Record: New Comer 98" 2/5

1-1 Incendiário, E. Castillo	6	52	1.º de Galante-Ezeu	101"2/5-1600-A.L.		
2-1 Alvi, D. Ferreira	8	52	4.º de Crambe-Arroz Amargo	96"1/5-1500-A.L.		

Sensação de desfecho da temporada de 53

A decisão da liderança da estatística de jóqueis — Sete montarias para cada um — Possibilidade de empate entre Rigoni e Castillo — Os prováveis vencedores dos quatorze pilotados

O desfecho da temporada de 1953, do Jockey Club Brasileiro, está prometendo para esta tarde uma das mais emocionantes reuniões que já se teve no Hipódromo da Gávea. A decisão da estatística de jóqueis de 1953, do Jockey Club Brasileiro, está prometendo para esta tarde uma das mais emocionantes reuniões que já se teve no Hipódromo da Gávea. A decisão da estatística de jóqueis de 1953, do Jockey Club Brasileiro, está prometendo para esta tarde uma das mais emocionantes reuniões que já se teve no Hipódromo da Gávea.

Luís Rigoni e Emydio Castillo, para a reunião de hoje, conseguiram sete montarias cada um. Tanto o freio nacional como o bido chileno terão amplas possibilidades de vitória, sendo tarefa das mais difíceis, prognosticar qual o vencedor desta sensacional batalha.

SETE X SETE

BRACADAS...

(Conclusão da 10.ª pag.)
destituído de sua designação, isso porque conta com o benefício da maioria dos conselheiros da CBD. Mas por outro lado, sabem, também, que a influência do técnico designado será nenhuma, nos grandes centros. Isso porque não será permitida a sua participação nos ensaios dos conjuntos de São Paulo, dos galches e dos cariocas. Keller irá percorrer vários Estados do Brasil. Apenas em Santa Catarina poderá exercer alguma influência.

Há ainda a acrescentar que no curto período em que as guarnições estaduais ficaram treinando na raia olímpica da Lagoa, Keller positivamente, no que pese a sua técnica, nada poderá apresentar de seu trabalho, dando o curto espaço de tempo. Como se observa, o mais acertado é deixar as guarnições entregues aos seus próprios técnicos.

Isso apresentará várias vantagens, que os próprios membros do Conselho Técnico da CBD reconhecem, mas temostamente mantem a escolha de um técnico. Há de parecer que é na designação de Rudolf Keller que se debate o meio náutico. Evidentemente que não. Não há objetivo de nome.

Lembrete

Corrida final do ano. Decisão do já famoso duelo entre Rigoni e Castillo pela estatística de jóqueis. Senzala Grande público previsto para a Gávea e um movimento de apostas elevadas. Reunião começando às 14,20 horas.

... Dizem que Huguenote agora vai fazer maldades. Fiel Beagle é considerado por alguns como imperdável. ... Ezeu está se despaludando. É melhor, Jeca, entretanto, está em grande estado de forma. Incendiário é considerado a "diferença", Castillo "up". Não esquecer, contudo, de Lobélia.

... Cuidado com o Ornato. ... Sargoso, com 60 quilos e tudo, é levado de "barbada". Galathea, porém, ameaça estragar tudo. ... Fidalgo gosta da arria, certamente. Joffe também. Grunle está em S. Paulo. Emoele corre bem e Atacker também.

O empate

Numa análise mais fria e ponderada, caso de empate é algo que não pode ser desprezado neste duelo pela supremacia da estatística. Se Rigoni leva vantagem de uma vitória, por outro lado vemos o Castillo melhor amparado nas montarias. Nas carreiras em que os dois contendores têm montarias, a vitória terá que ser arduamente disputada; o melhor cochilo é um "handicap" concedido ao adversário.

Desta forma, os 118 de Rigoni, contra os 117 de Castillo, poderão ser no final 120 para cada um dos comandados, no mais sensacional empate de todos os tempos.

Os prováveis

Dos quatorze parelhinhos que serão dirigidos pelo freio pátrio e pelo ginete andino, os mais prováveis vencedores são os seguintes: Luís Rigoni — Baby (2.º páreo) e Galathea (7.º páreo); Emydio Castillo — Intérido (1.º páreo), Incendiário (5.º páreo) e Joffe (8.º páreo).

Boussac adquiriu novo reprodutor para o seu haras

O grande criador francês Marcel Boussac vem de adquirir, nos Estados Unidos, um novo reprodutor para seus grandes estabelecimentos produtores. Há quatro anos, Boussac arrendou, com opção de compra (que exerceu), o famoso campo norte-americano Whirlaway, filho de Blenheim (por Blandford), com o qual pretende praticar uma infusão de novos sangue nos "pedregos" de seus produtos, prosseguindo uma política de variedade de cruzamentos que maravilhosos resultados vinha dando. Acontece porém que, em princípios deste ano, Whirlaway morreu, logo no início da estação de montas.

Agora, o sr. Boussac voltou suas vistas para outro semental do famoso Calumet Farm, nos Estados Unidos, comprando o excelente cavalo Fervent, filho também de Blenheim e de Hug Aguin, por Stimulus. Fervent, nas pistas, levantou numerosos grandes provas, inclusive o American Derby, a Equus Mile, o Washington Park Handicap, etc. Não será interrompido, dessa maneira, o caldeamento das linhas de Teddy, Tourbillon, Phalaris, etc., com o sangue de Blandford através dos nomes de Diebel, Astéris, Pharis, Coaraze, Galador, Auribian, Caracalla, Fervent, etc.

DESIGNADOS...

(Conclusão da 10.ª pag.)

SABADO

Fluminense x Botafogo

No Estádio Municipal, às 16 horas e 15 minutos.

Juiz: Alberto da Gama Malcher (acórd). Auxiliares: Hartis e Cross.

DOMINGO

Flamengo x Bangu

No Estádio do Maracanã, às 16 horas e 15 minutos.

Juiz: Mário Viana (acórd). Auxiliares: Hartis e Cross.

O horário dos jogos preliminares será às 14,15 horas.

Projeto de inscrições

O projeto de inscrições para a 3.ª corrida, a realizar-se no dia 6 de janeiro de 1954.

PAREO UM — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — Potras nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

PAREO DOIS — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Equas nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — Sobrecarga de 2 quilos para as ganhadoras de prova de primeiro lugar (que exerceu), o famoso campo norte-americano Whirlaway, filho de Blenheim (por Blandford), com o qual pretende praticar uma infusão de novos sangue nos "pedregos" de seus produtos, prosseguindo uma política de variedade de cruzamentos que maravilhosos resultados vinha dando. Acontece porém que, em princípios deste ano, Whirlaway morreu, logo no início da estação de montas.

PAREO TRÊS — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 40.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos: 54 quilos cavalo e égua, 52 — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr\$ 20.000,00, ou fração, e descarga de 2 quilos aos 6 anos e mais.

PAREO QUATRO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 240.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e égua, 50 — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 170.000,00.

PAREO CINCO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Animais nacionais de 3 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 100.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e égua, 50 — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 40.000,00.

PAREO SEIS — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Animais nacionais de 7 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 160.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e égua, 50 — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr\$ 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$ 100.000,00.

PAREO SETE — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade, sem vitória em prova de prêmio superior a Cr\$ 100.000,00 no país — Pesos especiais: 1.ª, 56 — 2.ª, 54 — 3.ª, 52 — 4.ª, 50 — 5.ª, 48 — 6.ª, 46 — 7.ª, 44 — 8.ª, 42 — 9.ª, 40 — 10.ª, 38 — 11.ª, 36 — 12.ª, 34 — 13.ª, 32 — 14.ª, 30 — 15.ª, 28 — 16.ª, 26 — 17.ª, 24 — 18.ª, 22 — 19.ª, 20 — 20.ª, 18 — 21.ª, 16 — 22.ª, 14 — 23.ª, 12 — 24.ª, 10 — 25.ª, 8 — 26.ª, 6 — 27.ª, 4 — 28.ª, 2 — 29.ª, 0 — 30.ª, 0

PAREO OITO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade, sem vitória em prova de prêmio superior a Cr\$ 100.000,00 no país — Pesos especiais: 1.ª, 56 — 2.ª, 54 — 3.ª, 52 — 4.ª, 50 — 5.ª, 48 — 6.ª, 46 — 7.ª, 44 — 8.ª, 42 — 9.ª, 40 — 10.ª, 38 — 11.ª, 36 — 12.ª, 34 — 13.ª, 32 — 14.ª, 30 — 15.ª, 28 — 16.ª, 26 — 17.ª, 24 — 18.ª, 22 — 19.ª, 20 — 20.ª, 18 — 21.ª, 16 — 22.ª, 14 — 23.ª, 12 — 24.ª, 10 — 25.ª, 8 — 26.ª, 6 — 27.ª, 4 — 28.ª, 2 — 29.ª, 0 — 30.ª, 0

PAREO NOVE — 1.900 metros — Cr\$ 40.000,00 — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade, sem vitória em prova de prêmio superior a Cr\$ 100.000,00 no país — Pesos especiais: 1.ª, 56 — 2.ª, 54 — 3.ª, 52 — 4.ª, 50 — 5.ª, 48 — 6.ª, 46 — 7.ª, 44 — 8.ª, 42 — 9.ª, 40 — 10.ª, 38 — 11.ª, 36 — 12.ª, 34 — 13.ª, 32 — 14.ª, 30 — 15.ª, 28 — 16.ª, 26 — 17.ª, 24 — 18.ª, 22 — 19.ª, 20 — 20.ª, 18 — 21.ª, 16 — 22.ª, 14 — 23.ª, 12 — 24.ª, 10 — 25.ª, 8 — 26.ª, 6 — 27.ª, 4 — 28.ª, 2 — 29.ª, 0 — 30.ª, 0

PAREO DEZ — 1.900 metros — Cr\$ 40.000,00 — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade, sem vitória em prova de prêmio superior a Cr\$ 100.000,00 no país — Pesos especiais: 1.ª, 56 — 2.ª, 54 — 3.ª, 52 — 4.ª, 50 — 5.ª, 48 — 6.ª, 46 — 7.ª, 44 — 8.ª, 42 — 9.ª, 40 — 10.ª, 38 — 11.ª, 36 — 12.ª, 34 — 13.ª, 32 — 14.ª, 30 — 15.ª, 28 — 16.ª, 26 — 17.ª, 24 — 18.ª, 22 — 19.ª, 20 — 20.ª, 18 — 21.ª, 16 — 22.ª, 14 — 23.ª, 12 — 24.ª, 10 — 25.ª, 8 — 26.ª, 6 — 27.ª, 4 — 28.ª, 2 — 29.ª, 0 — 30.ª, 0

PAREO ONZE — 1.900 metros — Cr\$ 40.000,00 — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade, sem vitória em prova de prêmio superior a Cr\$ 100.000,00 no país — Pesos especiais: 1.ª, 56 — 2.ª, 54 — 3.ª, 52 — 4.ª, 50 — 5.ª, 48 — 6.ª, 46 — 7.ª, 44 — 8.ª, 42 — 9.ª, 40 — 10.ª, 38 — 11.ª, 36 — 12.ª, 34 — 13.ª, 32 — 14.ª, 30 — 15.ª, 28 — 16.ª, 26 — 17.ª, 24 — 18.ª, 22 — 19.ª, 20 — 20.ª, 18 — 21.ª, 16 — 22.ª, 14 — 23.ª, 12 — 24.ª, 10 — 25.ª, 8 — 26.ª, 6 — 27.ª, 4 — 28.ª, 2 — 29.ª, 0 — 30.ª, 0

PAREO DOZE — 1.900 metros — Cr\$ 40.000,00 — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade, sem vitória em prova de prêmio superior a Cr\$ 100.000,00 no país — Pesos especiais: 1.ª, 56 — 2.ª, 54 — 3.ª, 52 — 4.ª, 50 — 5.ª, 48 — 6.ª, 46 — 7.ª, 44 — 8.ª, 42 — 9.ª, 40 — 10.ª, 38 — 11.ª, 36 — 12.ª, 34 — 13.ª, 32 — 14.ª, 30 — 15.ª, 28 — 16.ª, 26 — 17.ª, 24 — 18.ª, 22 — 19.ª, 20 — 20.ª, 18 — 21.ª, 16 — 22.ª, 14 — 23.ª, 12 — 24.ª, 10 — 25.ª, 8 — 26.ª, 6 — 27.ª, 4 — 28.ª, 2 — 29.ª, 0 — 30.ª, 0

PAREO TREZE — 1.900 metros — Cr\$ 40.000,00 — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade, sem vitória em prova de prêmio superior a Cr\$ 100.000,00 no país — Pesos especiais: 1.ª, 56 — 2.ª, 54 — 3.ª, 52 — 4.ª, 50 — 5.ª, 48 — 6.ª, 46 — 7.ª, 44 — 8.ª, 42 — 9.ª, 40 — 10.ª, 38 — 11.ª, 36 — 12.ª, 34 — 13.ª, 32 — 14.ª, 30 — 15.ª, 28 — 16.ª, 26 — 17.ª, 24 — 18.ª, 22 — 19.ª, 20 — 20.ª, 18 — 21.ª, 16 — 22.ª, 14 — 23.ª, 12 — 24.ª, 10 — 25.ª, 8 — 26.ª, 6 — 27.ª, 4 — 28.ª, 2 — 29.ª, 0 — 30.ª, 0

PAREO QUATROZE — 1.900 metros — Cr\$ 40.000,00 — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade, sem vitória em prova de prêmio superior a Cr\$ 100.000,00 no país — Pesos especiais: 1.ª, 56 — 2.ª, 54 — 3.ª, 52 — 4.ª, 50 — 5.ª, 48 — 6.ª, 46 — 7.ª, 44 — 8.ª, 42 — 9.ª, 40 — 10.ª, 38 — 11.ª, 36 — 12.ª, 34 — 13.ª, 32 — 14.ª, 30 — 15.ª, 28 — 16.ª, 26 — 17.ª, 24 — 18.ª, 22 — 19.ª, 20 — 20.ª, 18 — 21.ª, 16 — 22.ª, 14 — 23.ª, 12 — 24.ª, 10 — 25.ª, 8 — 26.ª, 6 — 27.ª, 4 — 28.ª, 2 — 29.ª, 0 — 30.ª, 0

PAREO QUINZE — 1.900 metros — Cr\$ 40.000,00 — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade, sem vitória em prova de prêmio superior a Cr\$ 100.000,00 no país — Pesos especiais: 1.ª, 56 — 2.ª, 54 — 3.ª, 52 — 4.ª, 50 — 5.ª, 48 — 6.ª, 46 — 7.ª, 44 — 8.ª, 42 — 9.ª, 40 — 10.ª, 38 — 11.ª, 36 — 12.ª, 34 — 13.ª, 32 — 14.ª, 30 — 15.ª, 28 — 16.ª, 26 — 17.ª, 24 — 18.ª, 22 — 19.ª, 20 — 20.ª, 18 — 21.ª, 16 — 22.ª, 14 — 23.ª, 12 — 24.ª, 10 — 25.ª, 8 — 26.ª, 6 — 27.ª, 4 — 28.ª, 2 — 29.ª, 0 — 30.ª, 0

PAREO DEZESSEIS — 1.900 metros — Cr\$ 40.000,00 — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade, sem vitória em prova de prêmio superior a Cr\$ 100.000,00 no país — Pesos especiais: 1.ª, 56 — 2.ª, 54 — 3.ª, 52 — 4.ª, 50 — 5.ª, 48 — 6.ª, 46 — 7.ª, 44 — 8.ª, 42 — 9.ª, 40 — 10.ª, 38 — 11.ª, 36 — 12.ª, 34 — 13.ª, 32 — 14.ª, 30 — 15.ª, 28 — 16.ª, 26 — 17.ª,

As mulheres se desequilibram na Penitenciária

O promotor Montenegro Neto discordou tanto da forma pela qual o diretor da Penitenciária pediu a transferência da sra. Nadir Lapage (esposa do cel. Nilo Cruz) para o Manicômio Judiciário, como da que usou a própria Nadir para solicitar oportunidade em que denunciasse irregularidades na Penitenciária de Bangu.

OBSERVAÇÃO MÉDICA

Para a transferência, entende o promotor que se deve proceder a um exame médico, a uma observação médica detalhada pelo juiz.

Quando o depoimento de D. Nadir, esposa do cel. Nilo Cruz, foi lido, o juiz disse que ele deve ser requerido, por escrito, o que não aconteceu.

As revelações

No depoimento que pretende apresentar, a sra. Nadir Lapage promete

contar como se torna tranqüila a vida na Penitenciária de mulheres, onde impõe a disciplina a ponto de fazer uma criatura equilibrada destemperar os seus nervos.

O diretor da Penitenciária, solicitando a transferência, de certo modo corrobora a denúncia. Entretanto, o promotor julga indispensável que essas constatações se façam revestidas de todas as formalidades legais.

Descontentes paulistas com o salário-mínimo

Numerosa comissão de representantes de entidades sindicais do Estado de São Paulo, esteve, ontem, no Ministério do Trabalho, protestando e pedindo providências, contra o presidente da Comissão de Salário Mínimo local, sr. Gentil Botelho Vieira. Acusaram-no de não ter decidido com o seu voto, como determina a lei, prejudicando, assim, milhares de trabalhadores.

ATTITUDES DIVERGENTES

Em reunião realizada pelos presidentes das diversas comissões de salário mínimo, o sr. Vieira afirmou que o reajuste de 30% com ilimitada vista favorável à fixação de Cr\$ 2.340,00 para base em São Paulo. E, agora, assumiu atitude completamente diversa, o que motivou verdadeiro esturdo de quantos assistiram aos debates da Comissão.

O que pretendem os trabalhadores

A bancada representativa dos trabalhadores na Comissão de Salário Paulista apóia e defende a seguinte

Condomínio executado walter pinto

O empresário teatral Walter Pinto está sendo executado (14.ª Vara Civil) pelo condomínio do Edifício N. S. da Aparecida, como devedor de Cr\$ 15.000,00, que se teria recusado a pagar.

Devolverá a Rússia navios americanos

PARIS, 30 (AFP) — A URSS estava pronta a restituir 186 navios de guerra emprestados pelos Estados Unidos à URSS durante a segunda guerra mundial, precisou de se realizar ontem em Washington "uma reunião entre os representantes da União Soviética e dos Estados Unidos para examinar os detalhes técnicos relativos à restituição dos navios".

"A questão relativa à restituição desses navios, os quais conforme ao acordo entre as duas partes não estão submetidos ao regime de venda à URSS, faz parte do conjunto do problema geral de prestações de contas do armamento", acrescentou o rádio de Moscou, que indicou que o representante soviético havia, na reunião de ontem, enumerado os pontos estrangeiros mais próximos dos Estados Unidos para os quais o governo soviético estava pronto a encaminhar os navios. O rádio soviético precisou além disso que uma segunda reunião se realizará em Washington sobre esta questão, amanhã.

Ajuste de Comércio Brasil-Espanha

Realizou-se, ontem dia 30, no Ministério das Relações Exteriores a troca de notas com a Embaixada da Espanha relativa à prorrogação das listas de mercadorias anexas ao Acordo de Comércio vigente entre o Brasil e aquela país.

Provável desistência de atitude contra o aumento de bancários

O Sindicato dos Bancários adiou para a próxima semana qualquer deliberação sobre o aumento de 30% com ilimitada vista, em obediência a decisão anterior, devia impedir contra a determinação do Ministério do Trabalho, estendendo aos bancários do Distrito Federal o aumento de 30% com ilimitada vista de Cr\$ 500,00 e máximo de Cr\$ 1.250,00, que já beneficia os bancários de São Paulo.

A espera, por mais uma semana, o recurso à Justiça, tendo em vista o risco de perder o prazo para a portaria da extensão — foi interpretada pelos bancários como primeiro passo para a desistência de qualquer atitude contra o ato ministerial, que seria aceito, embora sob protesto.

Viagem do Presidente

Anunciou-se também ontem, extra-oficialmente, que o sr. Luiz Magalhães (presidente do Sindicato dos Bancários e líder da corrente favorável à luta no Judiciário) vai afastar-se do cargo que exerce na sua entidade de classe, realizando uma viagem a Europa. Ao seu substituto caberia, então, confirmar expressamente a desistência.

Encerramento do dissídio

Por seu turno, o Sindicato dos Bancários oficiou à Justiça do Trabalho consignando que, tendo entrado em vigor a portaria que estende o aumento dos paulistas, considera superado o dissídio que pleiteia contra o sindicato dos empregados.

Proseguimento da campanha

Ainda o Sindicato dos Bancários deliberou transferir para a próxima semana as deliberações definitivas sobre a greve de advertência de quinze minutos e a greve geral no caso de persistirem os padrões em reagir contra o aumento de 30 por cento.

Ordem de boicote

O Conselho Arquidiocesano pe-

do a atitude do Sindicato dos Bancários.

No Banco do Brasil

Segundo os rumores correntes ontem no Sindicato dos Bancários, o Banco do Brasil, em lugar de adotar o aumento de acordo com a portaria do Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, conferiria, em ato a ser divulgado hoje, um aumento fixo de Cr\$ 1.000,00, acrescido de uma escala progressiva de Cr\$ 100,00 por letra, atingindo a todo o seu pessoal.

Assinala recorde de bilheteria filme vetado pela censura

SAINT LOUIS, Missouri, 30 (U. P.) — Segundo a companhia cinematográfica RKO, o filme "The French Line", estreando ontem, com Jane Russell como estrela, constituiu um recorde de bilheteria a despeito do boicote promovido pelos católicos.

Não obstante, os críticos não de parecer que a película deixa muito a desejar. A maioria deles não cogita da moralidade ou imoralidade da produção, baseando sua crítica nos aspectos técnicos e artísticos.

Um porta-voz do estúdio produtor disse que a "première" rendeu 6.250 dólares, pagos por 10.000 espectadores.

Ordem de boicote

O Conselho Arquidiocesano pe-

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Licenças para 54: Servidores do Paraná e de São Paulo na luta pró-quinquênios

Um memorial com 20 mil assinaturas será entregue, dia 18 de janeiro entrante, ao vice-presidente Café Filho, pedindo o apoio do Senado à emenda n. 109 (da autoria do sr. Mozart Lago) que estende a todos os servidores da União o regime de quinquênios que se pretende assegurar apenas às carreiras de nível universitário superior (projeto 1.082).

O memorial está recebendo assinaturas em todas as repartições federais, por iniciativa do Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios.

AS INSTRUÇÕES

São as seguintes as instruções baixadas pelo Ministro da Fazenda, sobre como deve ser feito o recolhimento das contribuições à Petrobrás:

1.º — Preenchimento da Guia: a) para licenciamento dos veículos acima mencionados, no exercício de 1954, seus proprietários deverão recolher a contribuição prevista no artigo 15 da lei 2.004, aplicando a tabela que também vai publicada, preenchendo a guia de acordo com o modelo anexo; b) a guia será preenchida pelo próprio contribuinte, em três vias; c) no caso de mais de um veículo de um mesmo proprietário, a guia será feita pela importância total a recolher, discriminando os veículos no verso ou em relação anexa, observadas as contribuições e reduções constantes da tabela.

2.º — Recolhimento: a) o recolhimento da contribuição correspondente à guia será feito ao Banco do Brasil nas suas agências, representantes ou correspondentes, por crédito da conta da Petrobrás; b) no caso de não haver na localidade, representação do Banco do Brasil, o recolhimento deverá ser feito na mesma repartição onde for paga a licença do veículo. No ato do recolhimento, o contribuinte apresentará as três vias da guia, sendo o recibo passado na primeira via, que será a sua prova de quitação.

3.º — Licenciamento do Veículo — A primeira via da guia, devidamente quitada, será exibida à repartição expedidora da licença do veículo, a fim de que o licenciamento possa ser concedido, na conformidade com que o dispõem o artigo 15 da lei 2.004 e o Código Nacional de Trânsito.

4.º — Certificado da Petrobrás — Essa guia, assim quitada, representará o certificado a ser substituído por ações preferenciais ou obriga-



Arrida: empolgou-se na defesa de Nilo

PREÇO DO ÊXITO: MUITA

O movimento, que é liderado por funcionários do Distrito Federal, já está alcançando todos os Estados, através de lançamentos promovidos pelas comissões regionais. Com a presença do representante carioca e presidente do Movimento, sr. Joaquim Reis, a campanha foi solenemente inaugurada em São Paulo (dia 26) e em Curitiba (dia 28).

Em São Paulo, a assembleia de instalação do MSQ marcou sucesso tal que a Associação dos Servidores Federais do Estado foi multada pela Municipalidade por haver infringido postura municipal, que, por medida de segurança, limita o número de pessoas nos prédios do sobrado, do tipo do em que está instalada a sede da Associação.

Assembleia, dia 7

No próximo dia 7 de janeiro, a direção central do Movimento promoverá assembleia com o fim de debaterem os servidores os assuntos relacionados com a orientação da campanha que visa a reivindicar para todas as categorias de funcionários o tratamento que pleiteiam os profissionais de nível universitário do serviço público.

Na segunda quinzena de janeiro, o sr. Joaquim Silveira viajará para Recife onde, como ocorreu nos Estados do Sul, lançará o Movimento, iniciando a etapa de prorrogação e intensificação da campanha em todas as capitais do Norte.

Reprovada a atitude do piloto que não completou a viagem

O grupo de voo da Aerovias, em assembleia ontem realizada na sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas, resolveu não assumir a administração da companhia pela demissão do voo, Eduardo Nilo, responsável pelo atraso de uma viagem (São Paulo-Rio) para a qual estava escalado.

Os diretores da entidade de classe, comandantes Fernando Arruda (Panair), presidente, e Barros (Aerovias), retiraram-se do recinto da assembleia ao ser anunciada essa decisão, afirmando que, doravante, o grupo de voo da Aerovias só poderá contar com o Sindicato para assistência jurídica.

READMITIDOS

Os comandantes Rocha, chefe de operações, e Dalton, piloto-chefe da Aerovias, compareceram à assembleia para prestar esclarecimentos sobre a demissão do comandante Eduardo Nilo, uma vez que os três outros membros da tripulação — piloto Dr. Nilo, rádio-operador Zé Jota e co-piloto Frank) demitidos anteriormente, foram readmitidos ontem. A assembleia se caracterizou por acalorado debate, entre o diretor-presidente do Sindicato, comandante Arruda, e o chefe de operações e piloto-chefe da Aerovias, comandante Rocha e Dalton.

O Congresso de Viena

Solicitado a explicar o motivo da demissão do comandante Nilo, o comandante Rocha declarou que a situação desse piloto já era por demais conhecida de todos os seus colegas: depois de haver participado do Congresso de Viena (comunista) os Estados Unidos passaram a negar-lhe o "veto" para viagens na linha internacional. Visando evitar piores consequências dessa circunstância, a empresa permitiu que o comandante Nilo fizesse um maior número de horas de voo mesmo em DC-3, nas linhas domésticas. Daí a reação extrema quando assumiu atitude considerada de indisciplina.

Replicou o cte. Arruda:

— O cte. Nilo, ao ser demitido por ser elemento da Aerovias de maior destaque nas lutas do Sindicato.

Acusação

A reunião desenvolveu-se cada vez mais agitada, verificando-se, inclusive, violenta troca de palavras entre o comandante Arruda e o comandante da Aerovias, que exigiu a intervenção dos presentes. O comandante Arruda criou o clima ao indicar que um outro comandante teria sido demitido caso houvesse procedido de maneira idêntica ao cte. Nilo.

Como o comandante Paiva, por exemplo, disse:

— Do mesmo modo, sim. — Respondeu o comandante Rocha. — O controle de voo telefonou nove vezes para o hotel e ele não atendeu.

Problema: fadiga

O cte. Arruda voltou à carga: — O cte. Nilo não conseguiu qualificar-se para o cargo de piloto, ele não tinha nem telefone no quarto. Mandou avisar ao controle, pelo empregado do hotel, que não presenciará viagem.

Argumentou o cte. Rocha:

— Nilo poderia ter pedido substituição no Rio.

Deu à praia o corpo do metalúrgico

O corpo do metalúrgico Alfredo Maronha, que desapareceu na praia do Caju no último domingo, quando ali jogou para se banhar, apareceu, ontem, jogado pelas ondas, exatamente do mesmo lugar onde o metalúrgico submergira.

Alfredo Maronha, de 25 anos, solteiro, residia na Rua Frolic, 261.

Racionamento de eletricidade mais seis meses

Em Resolução de ontem, o Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica prorrogou até 30 de junho de 1954 (com as mesmas quotas atuais) o racionamento da eletricidade para todos os consumidores e estabeleceu o prazo de 90 dias para a Cia. de Carri, Fôrça e Luz de Rio de Janeiro iniciar as obras de regularização do rio Paraíba.

Essas obras são consideradas essenciais para que, nos próximos anos, sejam evitadas as crises no abastecimento de eletricidade.

CENTRAL TERMO-ELÉTRICA

A construção de uma central termo-elétrica, deverá ser prevista, dentro de seis meses, para completar o sistema de energia de Light.

Considera o conselho que apesar da instalação de novas unidades geradoras na usina de Forquacava calcula a hipótese que no próximo ano, haverá um déficit de 117 milhões de kWh, no balanço de solicitação e o fornecimento previsto. Por outro lado o próprio conselho autoriza o intercâmbio, sem prejuízos dos consumidores locais de energia elétrica entre Rio e São Paulo, conforme esquema a ser proposto mensalmente pela Comissão de Racionamento do Rio de Janeiro e do Departamento de Água e Energia Elétrica de São Paulo. (Diário não tem redimido, em média para São Paulo, um milhão de kWh).

O racionamento

E' o seguinte o texto da resolução sobre o racionamento:

Art. 1.º — Os consumidores de energia elétrica, em geral, ficam sujeitos a quotas já fixadas e vigentes.

Art. 2.º — Os consumidores de energia elétrica, em geral, ficam sujeitos a quotas já fixadas e vigentes:

I — advertência, na primeira falta; II — suspensão do fornecimento até oito (8) dias, na reincidência; III — suspensão do fornecimento até trinta (30) dias na terceira falta; IV — suspensão por tempo indeterminado, quando se verificar nova reincidência.

Art. 3.º — O suprimento de energia elétrica a outros fornecedores, será reduzido de 50% podendo, porém, ser mantido o suprimento atual enquanto houver sobra de energia disponível.

Art. 4.º — A resolução, assim, outras medidas de caráter normativo dos trabalhos da Comissão de Racionamento e deversas da Cia. de Carri Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

Diante do 'não' de Zsa Zsa, Rubirosa ficou com Bárbara

NOVA YORK, 30 — (Condensado de telegramas da UP, AFP e INS, para o DC) — O diplomata dominicano "play-boy" internacional de 45 anos, Porfirio Rubirosa, que há apenas 48 horas atrás havia insistido infrutiferamente em sua proposta matrimonial a atriz Zsa Zsa Gabor, casou-se às 16 horas de hoje, em breve cerimônia no Consulado Geral da República Dominicana, com a riquíssima Bárbara Hutton (45 milhões de dólares) de 41 anos herdeira de uma grande cadeia de "lojas de cinco e dez centavos".

Para que o casamento pudesse ser realizado de acordo com as leis dominicanas, "Miss" Hutton foi, pouco antes, tornada cidadã daquela país, por decreto do governo de Trujillo.

OS NUBENTES

"Estou certa de que isto (o casamento) é para sempre", disse Rubirosa, a resolução, assim, outras medidas de caráter normativo dos trabalhos da Comissão de Racionamento e deversas da Cia. de Carri Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

Tentativa final

Enquanto isso, a bela Zsa Zsa Gabor, que trabalha num teatro de Las Vegas, com sua irmã, declarou que Rubirosa lhe aplicou "tremenda bofetada", produzindo-lhe hematomas em um de seus olhos, porque ela se negara a aceitar as investidas matrimoniais do diplomata. Esse incidente teria ocorrido na noite de domingo.

Disse mais a atriz que Porfirio Rubirosa, depois do casamento, ainda tentou fazer as pazes, telefonando-lhe desde cidade, para dizer que não se casaria com Bárbara, se ela, Zsa Zsa, o quizesse como esposo.

Ouvindo pelos repórteres o "play-boy" dominicano comentou: "Truque de publicidade".

Protestos contra a retirada de tropas da Coreia

WASHINGTON, 30 (U.P.) — Os democratas lançaram, hoje, uma onda de protestos contra o Governo do Presidente Eisenhower, por ter decidido retirar da Coreia duas divisões do Exército dos Estados Unidos. Os senadores Richard Russell, Mike Monroney e Paul Douglas expressaram que lhes causou grande preocupação e inquietação essa medida que, segundo eles, poderia produzir graves consequências, nestes críticos, instantes para o Extremo Oriente.

SEM JUSTIFICATIVA

O senador Russell disse que nada há que justifique a redução das forças de defesa da Coreia, pois a única coisa que a União Soviética entende é a força. Acrescentou, entretanto, que não tem informação suficiente a respeito.

O Presidente Eisenhower anunciou a retirada das duas divisões no sábado. O Secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou, ontem, aos jornalistas, que os Estados Unidos têm, agora, mais força do que antes para infligir danos ao inimigo.

As declarações do Presidente Eisenhower e do Secretário Dulles não deixam dúvida alguma no ânimo dos observadores de que o Governo tem o propósito de fortalecer o plano militar fundamental de defesa dos Estados Unidos, com o objetivo de reduzir as forças do Exército e de aumentar as da arma aérea atômica.

INFORMADOS OS INGLESES

LONDRES, 30 (AFP) — "O governo britânico foi informado, pelo governo americano, da decisão de retirar duas divisões americanas da Coreia, antes que isso fosse anunciado pelo presidente Eisenhower", declarou hoje o porta-voz do Foreign Office, em resposta a uma pergunta. Acrescentou que a comunicação do governo americano não comportava menção alguma da questão do emprego eventual de armamentos atômicos no Extremo Oriente.

Como lhe perguntassem se o governo britânico havia sido informado por Washington das declarações feitas ontem pelo sr. John Foster Dulles sobre a atitude dos Estados Unidos diante de uma nova agressão eventual comunista na Coreia ou eventual comunista na Coreia

respondeu: "Essa eventualidade está prevista na declaração de 7 de agosto, feita pelas 15 potências que combateram na Coreia, tendo sido completada pela declaração explicativa do governo britânico, em data de 15 de agosto".

Por outro lado, no que concerne ao levantamento eventual das restrições sobre o comércio com a China comunista, o porta-voz declarou que "até à conclusão de um acordo na Coreia, não haverá mudança na decisão de se interdição do envio de material estratégico à China comunista".

FATOS IMPORTANTES

Cardoso ao Peru e ao Chile e aos acordos econômicos sobre o aproveitamento das águas do rio Amazonas, assinados em La Paz. Menciona, também, os convênios comerciais recém-celebrados com a Argentina, o Chile, o Brasil, o Uruguai e o Paraguai, sobre a restauração dos direitos de propriedade industrial, e com a Grã-Bretanha, sobre o pagamento de nossos atrasados comerciais, além dos acordos comerciais assinados com a Argentina, Finlândia, Índia e Venezuela. Foram firmados, neste ano, pelo Itamaraty, vinte e seis atos internacionais, tendo o nosso país participado, em 1953, de sessenta e três conferências internacionais.

Tratado

Concluiu o Ministro das Relações Exteriores ressaltando a importância do Tratado assinado com Portugal, em 16 de novembro, o qual estabeleceu um novo passo nas relações entre os dois países, mediante a concessão mútua de facilidades aos seus cidadãos. Sem abandonar os seus compromissos continentais — explicou o sr. Vicente Raul — o Brasil, pela primeira vez em sua história diplomática, assinou uma cláusula de consulta com uma nação europeia, sobre os assuntos internacionais de manifesto interesse recíproco.

Cordialidade

Dizendo que com os países amigos mantivemos uma política de permanente cordialidade, lembrou as visitas do professor Milton Eisenhower, dos Estados Unidos, ao Rio, e do sr. Somoza, da Nicarágua.

Ajudou a viagem do Ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo